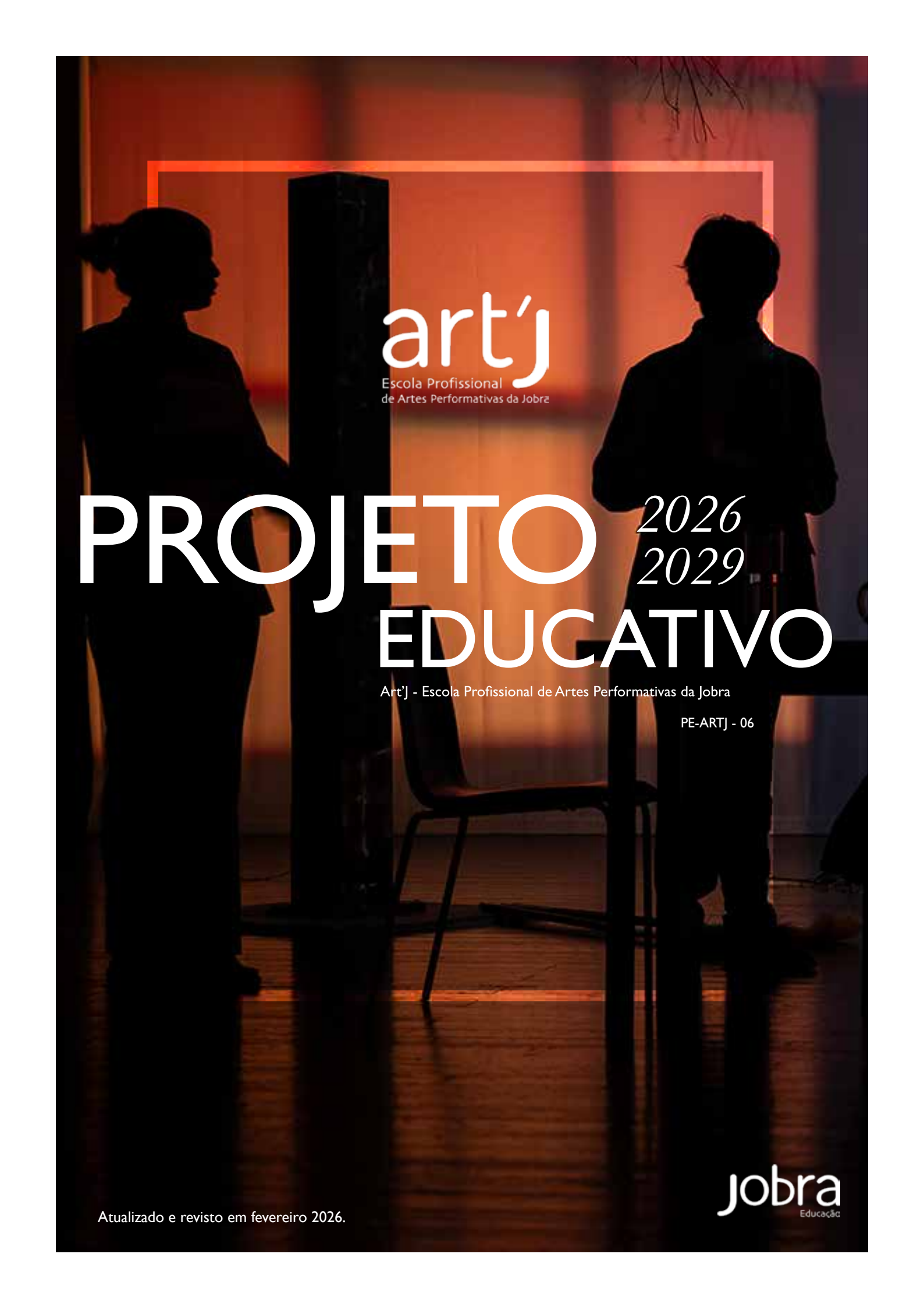




artj

Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

PROJETO *2026* *2029* EDUCATIVO

Art'J - Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra

PE-ARTJ - 06

Atualizado e revisto em fevereiro 2026.

jobra
Educação



artj

Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

A Escola onde os
sonhos acontecem.

Índice

01. INTRODUÇÃO 1

02. MISSÃO,VISÃO E VALORES.....2

 Missão..... 2

 Visão 2

 Valores..... 3

03. HISTÓRIA.....4

04. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO.....6

 Caracterização Socioeconómica..... 6

 Dados Económicos de Albergaria-a-Velha..... 8

 Indicadores Nacionais da Cultura 8

 Cultura no Distrito 8

 Indicadores da Cultura no Município..... 10

05. ESPAÇOS FÍSICOS.....15

06. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....16

07. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS.....18

08. MODELO PEDAGÓGICO 19

09. PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR.....22

10. PROJETO PILOTO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA.....24

11. OFERTA FORMATIVA.....27

 Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e de Percussão (ISP)..... 30

 Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla (ICT)..... 32

 Curso Profissional de Instrumentista de Jazz (IJ)..... 35

 Curso Profissional de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música (TPTM)..... 36

 Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea (IDC)..... 38

 Curso Profissional de Intérprete/Ator/Atriz (IAA)..... 40

 Curso Profissional de Artes do Espetáculo - Luz, Som e Efeitos Cénicos (AELSE) 42

12. PERFIL DO ALUNO ART'J.....44

13. RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS.....46

14. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS.....48

15. OBJETIVOS E METAS..... 50

16. ACOMPANHAMENTO DE PERCURSO APÓS SAÍDA DA ART'J.....54

17. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO & DIVULGAÇÃO.....56

18. EQAVET, SGQ E BSC.....58

19. SELO PROTETOR..... 60

20. PROJETOS INTERNACIONAIS E DE DESENVOLVIMENTO.....62

21. OUTROS OLHARES SOBRE A ART'J.....64

22. CONCLUSÃO65

ANEXOS.....67



01. INTRODUÇÃO

A Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra é, pela sua história, especificidade da oferta formativa e resultados alcançados, um caso único em Portugal. Congrega, no mesmo espaço educativo, três áreas performativas - música, dança e teatro, assim como produção e tecnologias da música distribuídas por 7 ofertas de ensino profissional, de dupla certificação (12.º ano e Diploma Profissional de nível IV).

O projeto educativo da Art'J para o triénio 2026-2029 foi construído a partir de uma base participada, tendo como corpo o planeamento estratégico da escola. É um documento orientador, no qual constam os pressupostos da sua atividade, a sua missão, a sua visão e os seus valores. Por outro lado, aqueles que são os objetivos estratégicos e as bases do modelo pedagógico da escola. O projeto educativo é um documento fundamental que cumpre a função de “instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola (...), assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar”, conforme definição constante no despacho n.º 113/93, de 23 de junho.

Deve ser entendido como alicerce de um conjunto de documentos imprescindíveis ao bom funcionamento da escola, tal como são os seus Estatutos, o Documento Base, o Plano de Ação e Melhoria, o Relatório do Operador, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades.

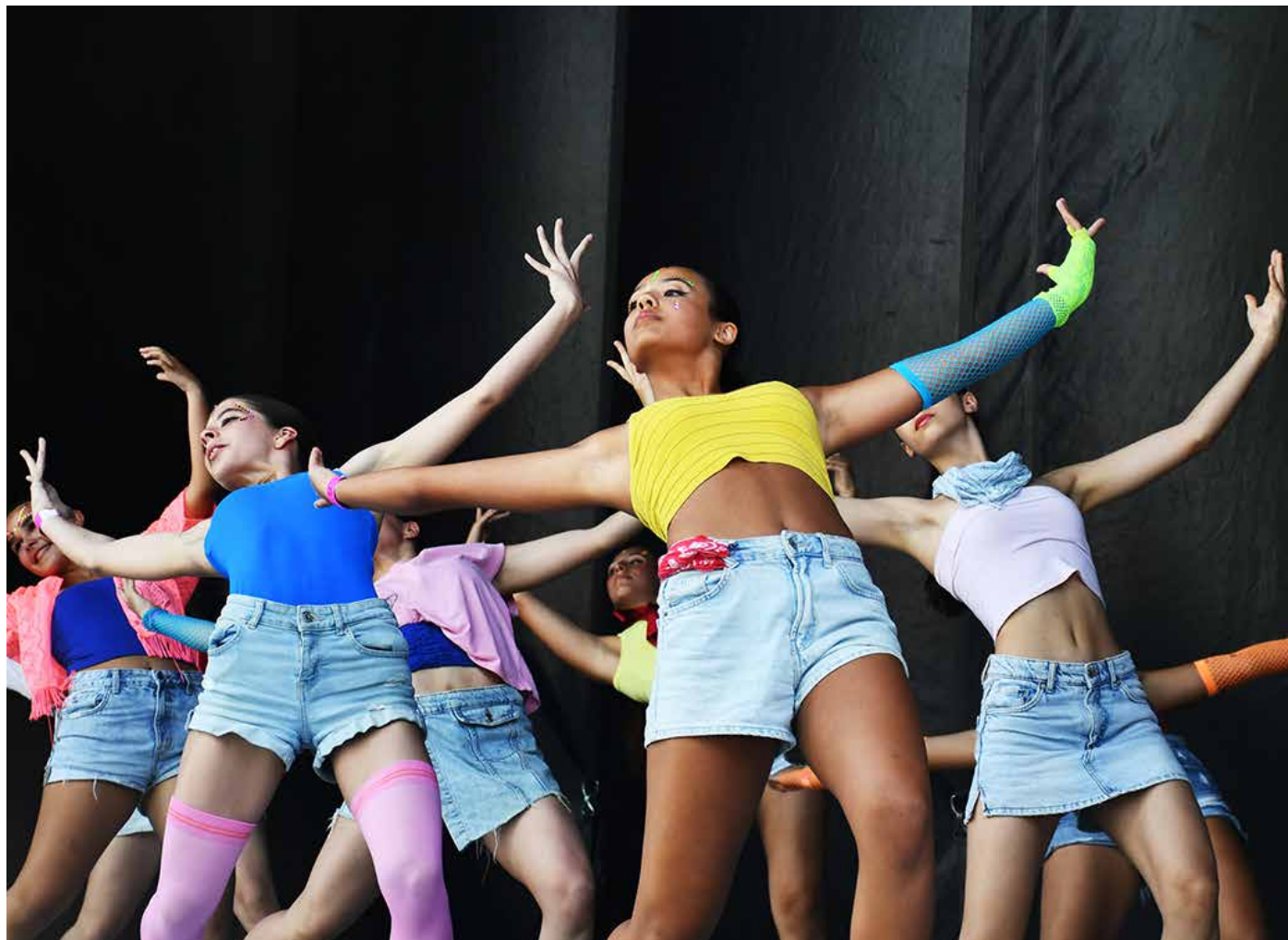
02. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Formar e qualificar nas artes do espetáculo, na sustentabilidade e na cidadania num ambiente eclético, formal, criativo, inclusivo e de prática intensiva, proporcionando o desenvolvimento de competências críticas, profissionais e pessoais adequadas ao prosseguimento de estudos e ao mercado de trabalho.

Visão

Ser uma escola de referência no ensino das artes performativas na Europa.



Valores

Excelência

O compromisso inabalável com os alunos e com a escola. Executar com rigor e competência. Desenvolver capacidades e conhecimentos. Ser abrangente e minucioso em todas as matérias ligadas à escola. Ser apto a fazer, a experimentar e a usar de autonomia com responsabilidade. Ser empenhado e dedicado, ter interesse pelo estudo, pelo trabalho e pela comunidade. O espírito de generosidade e de entrega às mais diversas atividades, contribuindo para o reforço do grupo e para o cumprimento, com sucesso e extrema qualidade, dos desafios. A circulação da informação sem reservas. O compromisso com a verdade e o conceito de escola como porta aberta à comunidade e ao público. O acesso livre a todas as potencialidades do espaço escolar e dos seus serviços. A partilha de todas as questões relacionadas com a escola, fomentando o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.

Criatividade

Enquanto ato de criação e de inovação. A criatividade artística, mas também a criatividade pedagógica e organizacional, compreendendo produtos, serviços e processos. A busca pela originalidade e pelo desenvolvimento pessoal e social. A criatividade enquanto chave na construção do conhecimento.

Ambição

A superação constante. A resiliência na conquista dos objetivos. As expectativas ousadas e a construção da vontade de ser e fazer cada vez melhor, sempre ao serviço dos alunos. A ambição institucional e de caráter humanista. O anseio pela construção de uma sociedade que atente aos direitos humanos, à cultura, à responsabilidade e ao envolvimento.

Paixão

A paixão pelas áreas de conhecimento da escola. A vivência livre e aberta das diversas experiências pedagógicas proporcionadas, o gosto pela aquisição do conhecimento e por uma forma de viver mais crítica, mais culta, mais participativa, experienciando uma cidadania ativa e empenhada. O entusiasmo genuíno e a energia que movem as ações e as decisões. O envolvimento absoluto e determinado no contexto escolar e o incentivo ao sentimento de pertença.

03. HISTÓRIA

A Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra é uma secção da JOBRA – Associação de Jovens da Branca, Instituição de Utilidade Pública (Declaração 242/98, 2.ª Série, publicada no DR n.º 174, de 30 de julho de 1998), sem fins lucrativos.

Autonomizada em 2015, passou a reunir, a partir do ano letivo 2015/2016, as ofertas formativas de ensino profissional lecionadas no Conservatório de Música da Jobra (CMJ), também ele uma secção da JOBRA – Associação de Jovens da Branca.

A estas ofertas acrescentou, entretanto, mais duas, entre 2016 e 2019.

A história da Art'J cruza-se - e tem muito em comum - com a história do Conservatório de Música da Jobra, que importa conhecer.



O Conservatório de Música da Jobra (CMJ) foi fundado a 3 de outubro de 1986 por Filipe Marques, como Escola Particular de Ensino Livre, tendo como missão a sensibilização para a música através da prática de um instrumento, assim como a divulgação e o desenvolvimento do ensino artístico, da cultura e recreio de toda a população, em especial dos jovens.

A 3 de agosto de 1994, o CMJ foi reconhecido como Escola de Ensino Oficial Artístico, podendo ministrar os cursos básicos de Piano e Viola Dedilhada. No ano seguinte, foram introduzidos os cursos de Flauta Transversal, Clarinete e, posteriormente, os cursos de Violino, Saxofone, Flauta de Bisel, Trompete e Percussão. Em 20 de julho de 1999 recebeu autorização definitiva

de funcionamento pela Direção Regional de Educação do Centro (DREC). No ano letivo 2006/2007, o Conservatório abriu o curso básico oficial da Dança, reconhecido pela DREC, sendo a única escola a ministrar este curso no Distrito de Aveiro.

No ano letivo de 2008/2009, o CMJ apresentou várias novidades, com especial destaque para a abertura de dois Cursos Profissionais, de Nível IV (10.º, 11.º e 12.º ano): Instrumentista de Sopro e de Percussão e Artes do Espetáculo – Interpretação.

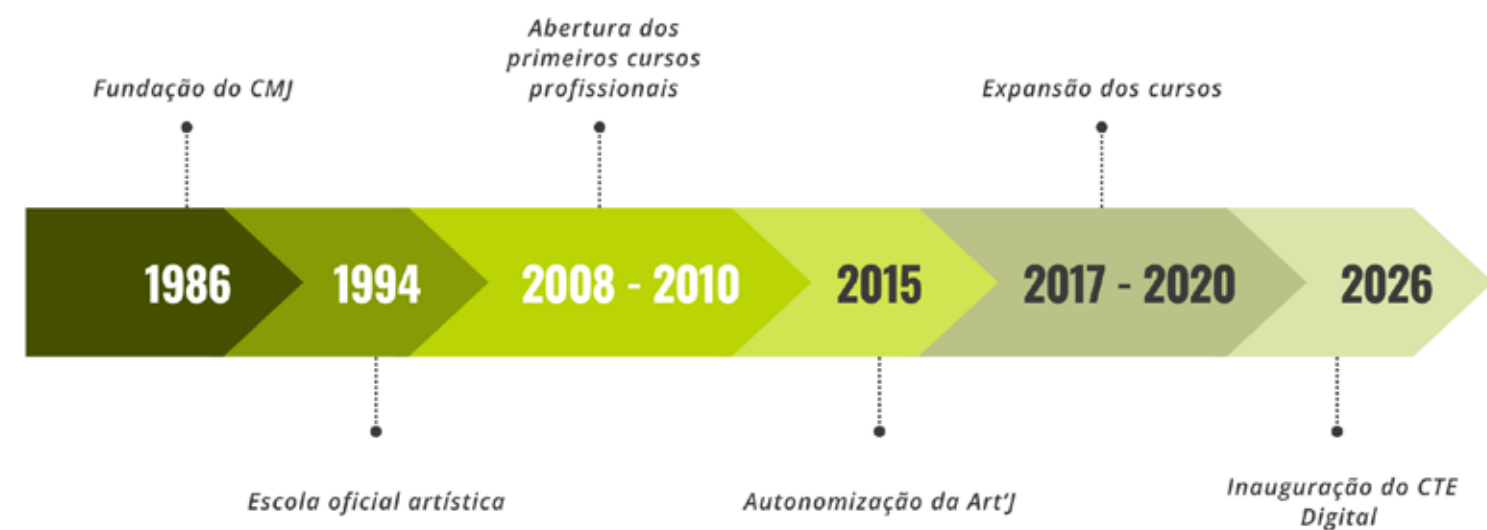
Em 2009/2010 abrem dois novos Cursos Profissionais de Nível IV (10.º, 11.º e 12.º ano): Intérprete de Dança Contemporânea e Instrumentista de Cordas e de Tecla.

Em 2010/2011 abre o primeiro Curso Profissional de Nível IV (10.º, 11.º e 12.º ano) de Instrumentista de Jazz em Portugal, curso pioneiro a nível nacional, tendo sido a primeira e única escola a lecioná-lo nesse ano letivo.

Em 2015/2016 nasce, a partir do CMJ, a Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, que passa a ser a escola com a oferta formativa de ensino profissional da Jobra.

Em 2017/2018 a Art'J J abre o Curso Profissional de Técnico de Produção e Tecnologias da Música.

Em 2019/2020 a Art'J abre o Curso Profissional de Técnico de Desporto, curso que iria dar origem à constituição da ADJ - Academia de Desporto da Jobra, Escola Profissional, em funcionamento desde setembro de 2023. A ART'J voltaria assim a ter uma oferta formativa só por cursos de artes performativas e de Produção e Tecnologias da Música.



04. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

A Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra encontra-se implantada na Região Centro de Portugal, na sub-região do Baixo Vouga, integrando o território do Concelho de Albergaria-a-Velha, mais concretamente a Freguesia da Branca.

Este enquadramento geográfico revela-se particularmente relevante, dado o Concelho apresentar uma posição estratégica no cruzamento de alguns dos principais eixos rodoviários nacionais (A1, A25, IC2 e A29/A17), permitindo uma forte articulação com centros urbanos de média e grande dimensão e potenciando fluxos económicos, sociais e culturais de elevada intensidade.

O Concelho está dividido em 6 Freguesias: Albergaria-a-Velha e Valmaior, Alquerubim, Angeja, Branca, Ribeira da Fráguas, São João de Loure e Frossos. Segundo o Pordata, residem neste Concelho 26.171 pessoas (segundo Pordata em 2024), sendo as Freguesias de Albergaria-a-Velha e Valmaior e da Branca as que têm maior representatividade de população residente.

*Caracterização Socioeconómica**

A excelente localização do Concelho de Albergaria-a-Velha constitui um fator essencial e decisivo para o crescimento do território e para a sua projeção na região e no país em termos económicos, designadamente, no que se refere ao fortalecimento do tecido empresarial, com a instalação e ampliação de cada vez mais empresas na sua zona industrial e que servem de base à geração de emprego e crescimento da população residente. De facto, em termos de densidade de empresas por Km2, o concelho de Albergaria-a-Velha é o 5º maior do Distrito de Aveiro, estando igualmente nesta posição quando analisado o volume de negócios relacionados com a exportação.

Em termos económicos o Concelho de Albergaria-a-Velha, concentrando uma variedade de empresas de diferentes setores de atividade, caracteriza-se por uma forte industrialização, sendo que as empresas do setor da indústria transformadora representam mais de 60% do total do valor acrescentado bruto (VAB) originado do Concelho. As atividades do setor secundário mais importantes são: fundição, metalomecânica, equipamentos, transformação de borrachas e de plásticos, madeiras, têxteis, restauro de mobiliário e cerâmica. Porém, esta industrialização não é homogénea, sendo as freguesias de Albergaria-a-Velha e Valmaior e da Branca as que concentram a maior parte da atividade industrial.

Destacam-se ainda as empresas do setor do comércio por grosso e a retalho e de reparação de veículos automóveis e motociclos, que representam quase 20% das empresas do Concelho e 33% do total de volume de negócios.



Outro dado socioeconómico que vale a pena sublinhar, sobretudo no que diz respeito à Freguesia da Branca, está relacionado com os alojamentos coletivos, uma vez que, se em quase todas as Freguesias do Concelho se verificou uma diminuição, na Freguesia da Branca, regista-se um aumento bastante significativo desde 2015.

*Dados Económicos de Albergaria-a-Velha, 2022/2023**

- Mais de 2900 empresas;
- Quase 3000 estabelecimentos;
- Volume de negócios superior a 1500 milhões de euros;
- Mais de 9500 postos de trabalho em empresas;
- Mais de 10 300 postos de trabalho em estabelecimentos;
- Cerca de 155 empresas exportadoras;
- Mais de 450 milhões de euros em exportações.

*Informação retirada do Anuário Estatístico da Região Centro, 2022 (INE):

<https://www.gee.gov.pt/pt/lista-publicacoes/estatisticas-regionais/distritos-concelhos/aveiro/albergaria-a-velha/2948-albergaria-a-velha/file>

Indicadores Nacionais da Cultura

Em 2022, pertenciam ao setor cultural e criativo 68 520 empresas (representando 5,1% do total das empresas do setor empresarial não financeiro). Estas empresas foram responsáveis por 6,7 mil milhões de euros de volume de negócios (1,6% do total) e geraram 2,5 mil milhões de euros de Valor Acrescentado Bruto (VAB), contabilizando-se 121 324 pessoas ao serviço. De acordo com dados preliminares de 2022, o número de empresas subiu para 75 388 (+10,0% face a 2021), com um volume de negócios de 8,1 mil milhões de euros.

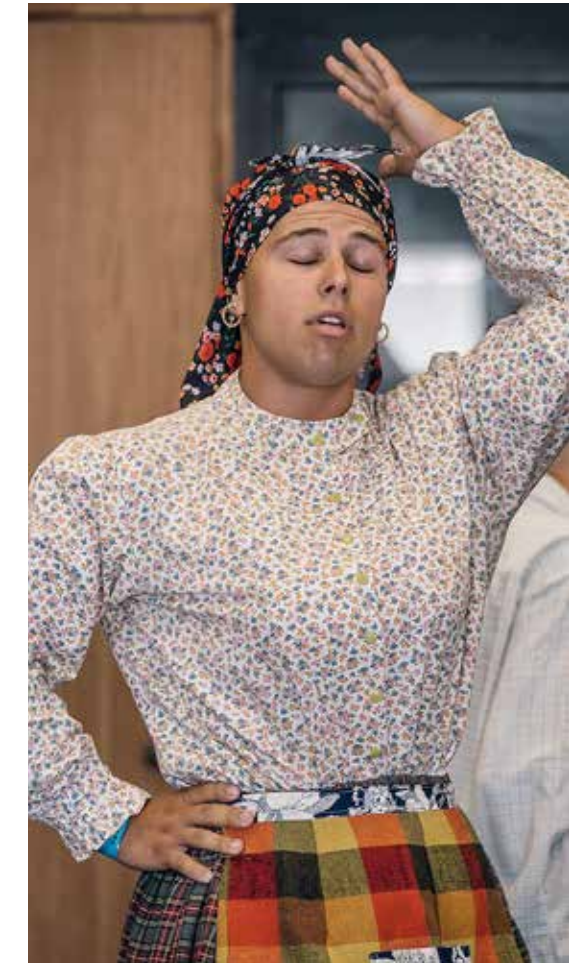
De acordo com os resultados apurados pelo INE, em 2022, as despesas das Câmaras Municipais com atividades culturais e criativas ascenderam a 470,5 milhões de euros. Em 2022, a despesa no conjunto dos municípios atingiu 582,0 milhões de euros, tendo aumentado 18,4% (mais 90,6 milhões de euros) em relação a 2021.

As despesas em atividades culturais e criativas representaram 5,5% do total do orçamento dos municípios em 2022 (comparando com 5,0% em 2021). As autarquias do Alentejo (6,7%), da Região Centro (6,4%) e da Região Autónoma dos Açores (5,9%) foram as que destinaram as maiores proporções dos respetivos orçamentos a estas atividades.

Por domínios, em 2022, destacam-se as despesas afetas às artes do espetáculo (26,7%), que absorveram 155,5 milhões de euros (mais 48,4 milhões de euros do que em 2021). Dentro deste domínio, o subdomínio da música destacou-se com 29,9% do total, seguido pela construção e manutenção de recintos de espetáculos (23,5%) e pelo teatro (14,6%).

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura – 2022, Edição 2023:

https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=640701592&att_display=n&att_download=y



Cultura no Distrito

A região onde a Art'J se insere beneficia de uma notável densidade e diversidade de equipamentos culturais. No Distrito de Aveiro observa-se uma oferta distribuída por auditórios, centros culturais, cineteatros e estruturas dedicadas às artes performativas, constituindo um ecossistema favorável à criação artística, à formação cultural e à circulação de projetos performativos.

Equipamentos como o Cineteatro Alba, o Centro Cultural da Branca, o Teatro Aveirense, o Centro Cultural de Ílhavo, o Europarque (Santa Maria da Feira), entre muitos outros (consultar anexos), revela a amplitude deste ecossistema cultural e sustentam um ambiente fértil para práticas pedagógicas, apresentações e parcerias educativas. A proximidade e acessibilidade destes equipamentos reforçam a pertinência da localização da Art'J e aumentam a sua capacidade de intervenção e impacto regional.

Especificamente no concelho de Albergaria-a-Velha destacam-se como principais Equipamentos Culturais do Concelho:

- Centro Cultural da Branca;
- Cineteatro Alba;
- Centro Cultural de São João de Loure;
- Biblioteca Municipal;
- Arquivo Municipal;
- Casa Municipal da Juventude.

Indicadores da Cultura no Município

Albergaria-a-Velha tem-se destacado como um município extremamente atento à cultura, o que reflete no investimento que tem vindo a ser feito no setor.

No caso específico do Município de Albergaria-a-Velha, os dados (relativos a 2022) são particularmente expressivos:

- maior despesa por habitante em atividades culturais e criativas no distrito;
- mais de 1 milhão de euros de investimento em artes do espetáculo;
- um dos maiores índices de espetadores por habitante em eventos ao vivo, apesar de possuir apenas uma sala de espetáculos;
- média de despesa cultural e desportiva por habitante superior à média nacional - em média 68,5€ em Despesas em Cultura e Desporto por Habitante, sendo que o Valor nacional que se situa nos 55,3€.

Este cenário confirma a forte aposta municipal na cultura, criando condições estruturais favoráveis à missão educativa da Art'J.



Principais Indicadores da Cultura

	Museus		Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares			
	N.º	%			
Portugal	13 854	7,5	45,7	29,2	8,7
Continente	14 801	7,4	46,3	29,8	8,8
Centro	7 392	8,3	50,2	35,8	10,0
Região de Aveiro	6 215	10,0	45,9	32,0	10,9
Águeda	...	...	35,1	24,7	9,0
Albergaria-a-Velha	...	...	44,6	60,3	17,8
Anadia	4 333	7,1	19,4	20,8	5,4
Aveiro	16 860	11,4	58,5	35,7	10,8
Estarreja	...	...	48,4	40,5	13,0
Ílhavo	...	...	66,4	27,9	13,9
Murtosa	...	...	58,6	39,5	12,0
Oliveira do Bairro	628	25,7	26,4	45,1	10,2
Ovar	1 172	7	53,5	20,7	13,5
Sever do Vouga	823	0,0	39,4	37,9	8,6
Vagos	...	...	19,0	20,7	5,9

INE, I. P. | Anuário Estatístico da Região Centro 2024 Statistical Yearbook of Centro Region 2024 | Statistics Portugal

Período de referência dos dados	Localização geográfica (NUTS - 2024)	Visitantes (N.º) de museus por Localização geográfica (NUTS - 2024); Anual	Proporção de visitantes inseridos em grupos escolares de museus (%) por Localização geográfica (NUTS - 2024); Anual	Despesas em atividades culturais e criativas (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2024) e Tipo de despesa; Anual	Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€) por Localização geográfica (NUTS 2024); Anual
				Tipo de despesa	
				Total	
		N.º	%	€	€
2024	Portugal	19446230	7,8	772689079	72,2
	Continente	18654082	7,7	741376987	72,7
	Centro	1848487	12,6	151973119	89,1
	Região de Aveiro	464726	11,7	33160733	85,4
	Águeda	8218	21,5	2996685	63,1
	Albergaria-a-Velha	0		2136047	82,2
	Anadia	42718	5,9	1308811	46,2
	Aveiro	201293	3,8	11593473	133,1
	Estarreja	5390	22,6	2323861	85,2
	Ílhavo			4367727	102,4
	Murtosa	0		1154252	103,1
	Oliveira do Bairro	1954	64,5	966799	38
	Ovar	10617	10,7	4239371	74,1
	Sever do Vouga			1102533	100,4
	Vagos	18137	37,9	971174	39,1

INE, I. P. | Anuário Estatístico da Região Centro 2024 Statistical Yearbook of Centro Region 2024 | Statistics Portugal

Despesas das Câmaras Municipais em Atividades Culturais e Criativas por Município

Período de referência dos dados	Localização geográfica (NUTS - 2024)	Recursos de espetáculos (N.º)	Salas/capazes dos recursos de espetáculos (N.º)	Loteação dos recursos de espetáculos (N.º)	Lugares sentados dos recursos de espetáculos (N.º)	Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º)	Recursos de espetáculos ao vivo (N.º)	Sessões de espetáculos ao vivo (N.º)
		por Localização geográfica (NUTS - 2024); Mensal	por Localização geográfica (NUTS - 2024); Mensal	por Localização geográfica (NUTS - 2024); Anual	por Localização geográfica (NUTS - 2024); Mensal	por Localização geográfica (NUTS - 2024); Anual	por Localização geográfica (NUTS - 2024); Anual	por Localização geográfica (NUTS - 2024); Anual
2024	Portugal	0	0	0	0	18574930	206444501	42941
	Continente	0	0	0	0	18086346	203778058	42863
	Centro	0	0	0	0	3967744	9018852	8931
	Região de Aveiro	0	0	0	0	538455	1299145	1498
	Águeda	0	0	0	0	34311	212628	195
	Albergaria-a-Velha	0	0	0	0	15778	41942	84
	Anadia	0	0	0	0	36583	103300	27
	Aveiro	0	0	0	0	222916	450507	617
	Esarreja	0	0	0	0	45240	64891	141
	Ílhavo	0	0	0	0	73942	179297	279
	Murtosa	0	0	0	0	0	0	0
	Oliveira do Bairro	0	0	0	0	10464	55301	52
	Ovar	0	0	0	0	23105	142675	114
	Sever do Vouga	0	0	0	0	85275	16307	73
	Vagos	0	0	0	0	806	2297	5
2023	Portugal	408	607	283487	211467	17088348	189240346	42792
	Continente	300	554	267837	206529	16548977	180759560	40724
	Centro	82	121	28216	30640	3432352	39950247	7960
	Região de Aveiro	19	21	6947	6638	416848	1128468	1248
	Águeda	1	2	674	674	38671	308437	89
	Albergaria-a-Velha	2	4	792	787	10962	57488	40
	Anadia	1	1	268	264			3
	Aveiro	2	4	1223	977	165524	295527	590
	Esarreja	2	2	1408	1369	38663	110866	163
	Ílhavo	4	4	1241	4335	61587	143072	338
	Murtosa	0	0	0	0	0	0	0
	Oliveira do Bairro	1	1	416	416	11992	54191	65
	Ovar	1	1	340	340	15786	153567	64
	Sever do Vouga	1	1	298	298	69214	22126	64
	Vagos	1	1	176	176			6

INE, I. P. | Anuário Estatístico da Região Centro 2024 Statistical Yearbook of Centro Region 2024 | Statistics Portugal



Posição de referência dos dados	Localidade da população (IM113 - 2024)	População em unidades culturais e patrimoniais (II) dos municípios por Localidade geográfica (IM113 - 2024). Tipo de despesa e Domínio cultural (património), Anual	Despesas em unidades culturais e patrimoniais (II) dos municípios por Localidade geográfica (IM113 - 2024). Tipo de despesa e Domínio cultural (património), Anual			Despesas em unidades culturais e patrimoniais (II) dos municípios por Localidade geográfica (IM113 - 2024). Tipo de despesa e Domínio cultural (bibliotecas e arquivos), Anual															
		Total	Despesas correntes	Despesas de capital	Total	Despesas correntes	Despesas de capital	Total	Despesas correntes	Despesas de capital											
Domínio cultural (património)						Domínio cultural (bibliotecas e arquivos)															
Total			Municípios			Total			Municípios			Total			Municípios						
N.º																					
2024	Portugal	475	77288079	18870505	10384044	58325180	88195779	10475800	68465508	38443750	17103721	87107788	74102122	19841072	51983261	70336593	18822220	40086487	27948573	519483	
	Continente	434	741176907	641210722	10366245	195191719	82423833	107842130	66552013	27394749	16178326	94782446	72994219	19427733	50020396	63817001	1954105	3960250	2777620	196239	
	Centro	50	51677199	15293795	22670374	26424295	16617636	17755238	1883801	1041947	2799325	20038824	16262329	3305476	10025325	1204343	397548	907910	103788	103788	
	Região de Aveiro	21	33760773	29010598	3247547	4532963	4188678	3710635	3359718	802348	197783	3871701	2655535	194205	3747585	2631707	143037	88668	18438	17788	
	Aveiro	1	2586698	2258476	140216	853382	439500	157032	435000	0	0	307878	307878	0	0	307878	307878	0	0	0	
	Abrunçosa-a-Velha	0	2106647	1906343	225099	177221	0	177221	0	0	0	549608	242872	549608	520182	317398	192298	160234	4365	153442	
	Anadia	4	1008811	1150668	67745	35645	184148	825595	825595	133313	133313	267925	267925	0	267925	267925	0	0	0	0	
	Aveiro	3	18533473	10339429	1157047	1778300	2871893	1630002	1568005	135068	135068	1055940	434657	353632	1075540	434657	353632	0	0	0	
	Estarreja	3	2323561	2206683	278356	28858	26958	253567	253567	8291	8291	242741	242741	0	234825	234825	0	7186	7186	0	
	Ílhavo	2	4267727	3417940	195707	104913	1335610	369681	369681	325052	346783	133001	343200	250673	156055	237668	242947	13365	15543	7028	
	Marizma	0	1754252	366208	190044	220043	233042	68259	68259	107794	107794	16805	82019	54068	16805	82019	54068	0	0	0	0
	Oleiros do Bairro	2	566795	310044	56195	106528	106528	100353	100353	0	0	235864	235864	0	235864	235864	0	0	0	0	
	Oleiros	4	4238171	3718415	215758	224488	224488	224488	224488	0	0	259580	259580	0	259580	259580	0	0	0	0	
	Santa do Vougo	1	160233	160233	0	87091	87091	87091	87091	0	0	195774	195774	0	195774	195774	0	0	0	0	
	Valeio	1	131054	131054	0	0	0	0	0	0	0	307878	307878	0	307878	307878	0	0	0	0	

Despesas com ações de sustentabilidade das municipalidades por localização geográfica (IBGE - 2014). Tipo de Despesa e Elementos custos de sustentabilidade													Sistema de sustentabilidade e custos de sustentabilidade por elemento (1) por município			
Anual															2013-2014	
Tipo de despesa																
Total			Despesas correntes				Despesas de capital									
Domínio cultural (artes de sustentabilidade)																
Total		Música		Multidisciplinadas (feições modalidades de sustentabilidade)		Recursos de sustentabilidade		Total		Música		Multidisciplinadas (feições modalidades de sustentabilidade)		Recursos de sustentabilidade (concentração)		
1		2		3		4		5		6		7		8		
224910862	74687237	39936770	50862672	919868438	73896103	39636478	24650707	33042424	789234	330291	2327895	72,2				
23424240	709989	37910708	4927926	82709277	70095392	37603094	29963002	32776636	733426	126264	26887204	72,7				
54602052	5180894	10330740	13653296	42595034	14393008	19307233	6996320	7347098	67608	23707	6737378	69,5				
13575714	3022238	3623469	291903	19593369	3095127	3472556	1733788	106569	31791	143710	156004	85,4				
9202917	0	3688303	195549	889184	0	163630	362884	14026	0	0	14026	83,3				
1077121	262389	35000	340753	5867901	277300	0	49590	34703	0	0	49591	92,2				
355223	343397	0	0	355273	343397	0	0	0	0	0	0	48,2				
2874635	705949	566235	81779	214565	705540	523677	1787	86070	0	56858	80342	133,1				
1293362	258662	0	0	124497	204472	278862	0	23052	9970	0	86995	85,2				
9202917	1204	83781	107223	172748	1204	812385	0	9670	0	84778	107223	102,4				
31942	10365	0	0	20397	29504	1365	0	9789	3628	0	3628	30,1				
497576	66670	26628	222750	457576	66670	26628	222750	0	0	0	0	30,3				
1565638	420391	27340	186491	1564423	427595	21701	186491	2470	2342	2279	0	76,1				
103253	566622	60208	0	103253	566622	60208	0	0	0	0	0	105,4				
188030	336020	0	0	188030	336020	0	0	0	0	0	0	39,4				

INE, I. P. | Anuário Estatístico da Região Centro 2024 Statistical Yearbook of Centro Region 2024 | Statistics Portugal



05. ESPAÇOS FÍSICOS

A Art'J funciona no Centro Cultural da Branca e no edifício da Junta de Freguesia da Branca, aproveitando também as potencialidades do local onde está inserida e que compreende um pavilhão gimnodesportivo, uma piscina municipal, campos de jogos, um circuito de atletismo (400 m) e um skate park.

Irá ser inaugurado no primeiro semestre de 2026, o CTE Digital - Laboratório Criativo: Centro Tecnológico de Artes Performativas da Jobra, uma estrutura inovadora e diferenciadora, que permite melhorar a capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos e formativos da Art'J. Reforça a qualidade da oferta formativa na área da produção musical, sem deixar de lado a integração em equipas multidisciplinares (luz, som e vídeo).

Espaços de ensino geral

- 24 salas de aula
- 1 sala de Informática e Multimédia
- 8 arrecadações para material didático
- 2 gabinetes de trabalho para professores

Espaços especializados para o ensino do Teatro e da Dança:

- 9 oficinas e anexos
- 18 salas de trabalho
- 5 estúdios de dança com 10 anexos (vestiário, duches, sanitários)
- 6 Camarins
- 5 Salas Expressão Dramática
- 1 Arrecadação

Espaços especializados para o Ensino da Música:

- 24 salas de estudo e prática de instrumento
- 18 salas de Teoria Musical
- 1 sala de ensaio de orquestra
- 1 sala de ensaio de coro
- 7 salas de piano
- 3 salas de grupo pequeno
- 2 salas de grupo médio
- 4 salas de prática de conjunto
- 8 arrecadações

Centro de Recursos da Escola

- 1 biblioteca
- 1 auditório
- 5 arrecadações de audiovisuais e equipamento de proteção

Espaços Sociais e de convívio

- 1 sala de professores
- Diversos espaços de convívio de alunos

Direção, Gestão Escolar e Serviços

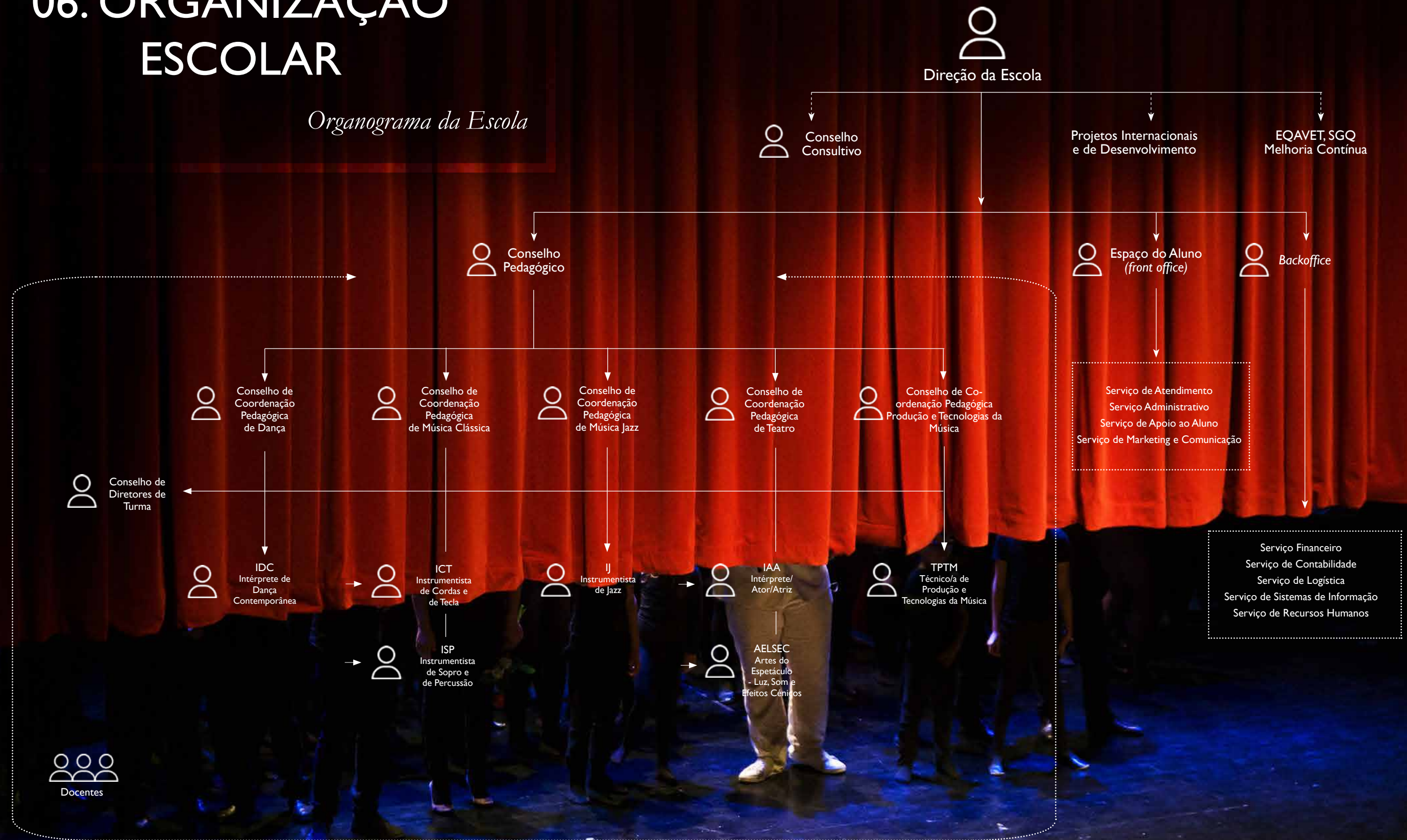
- 8 salas

CTE Digital - Laboratório Criativo: Centro Tecnológico de Artes Performativas da Jobra

- 1 Estúdio de captação, edição e mistura
- 1 Espaço sonologia
- 3 salas Espaço técnico-pedagógico
- 1 auditório

06. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Organograma da Escola



07. CRITÉRIOS de ELABORAÇÃO de HORÁRIOS

Toda a organização dos horários da escola obedece às seguintes prioridades:

- Requisitos legais;
- Interesse dos alunos. A definição do melhor horário possível para os alunos, potenciando a rentabilização de tempo ao longo do dia, bem como as necessidades de transporte e outras que os alunos possam ter;
- Exigências do ensino. A articulação de espaços de carácter específico, sobretudo para disciplinas técnicas.



8. MODELO PEDAGÓGICO

Os cursos profissionais de artes performativas exigem estratégias e metodologias pedagógicas adequadas à prossecução dos seus objetivos, tendo em conta as suas especificidades. Cumpre aos órgãos de gestão da Art'J cultivar e fomentar a implementação daquelas estratégias junto dos docentes, num trabalho articulado que não pode nunca excluir a restante comunidade escolar, nomeadamente, o pessoal não docente. Todo o funcionamento da escola é arquitetado para corresponder, da melhor forma, às estratégias e metodologias pedagógicas previamente delineadas no sentido de maximizar o sucesso educativo dos alunos.

Com um corpo pedagógico multidisciplinar e com um fator de diferenciação positivo - a existência de três áreas artísticas (música, dança e teatro) - muitas foram as inovações pedagógicas introduzidas na lecionação destes cursos profissionais, bem como na criação de oferta formativa específica, como por exemplo, o Curso Profissional de Instrumentista de Jazz de nível IV, que resultou de um projeto concebido e proposto à ANQEP pela escola em 2010, que acabaria por ser homologado através da Portaria n. 1040/2010, de 7 de outubro.

Entendendo a escola como o espaço de excelência para a transmissão de conhecimento e para a aprendizagem através da prática intensiva nas artes do espetáculo, destacam-se os seguintes aspetos:

Programas e Metodologias de Avaliação

- Entende a escola que não há uma via para atingir o sucesso escolar, mas sim várias, por vezes tantas quanto o número de alunos existentes. Significa este pressuposto que a transmissão de conhecimento é personalizada, atendendo à individualidade de cada aluno, às suas necessidades e ritmos de aprendizagem, em função das suas capacidades e adaptabilidade a cada conjunto de conteúdos curriculares. Esta estratégia de ensino tem permitido alcançar resultados relevantes, uma vez que permite colmatar dificuldades e ultrapassar obstáculos, bem como uma evolução mais rápida e sobretudo mais consistente, por via da consolidação do conhecimento e das respetivas aprendizagens. Se tomarmos como exemplo uma aula de instrumento na música, constatamos que na Art'J não existe um manual fechado de repertório, mas sim um repertório adaptado ao aluno, às suas motivações e interesses.
- O papel do docente é mais rico, uma vez que, ao invés do papel tradicional de impositor, adquire dimensão de indutor e mediador, reforçando a sua relação com o aluno. Assim, para atingir uma determinada competência técnica no instrumento, os alunos de uma mesma turma poderão todos trabalhar repertórios diferentes.

Valorização da Prática Intensiva

- A prática intensiva constitui o eixo estruturante da formação profissional nas artes performativas. A aquisição de competências artísticas, técnicas e performativas exige um contacto contínuo com o palco, com o instrumento, com o corpo ou com os equipamentos

tecnológicos. Para tal, a Art’J disponibiliza instalações especializadas, estúdios, equipamentos tecnológicos e condições logísticas que asseguram a realização regular de ensaios, apresentações, performances e projetos artísticos, simulando contextos reais de trabalho.

- Nas aulas, os docentes e os alunos têm acesso, através de internet e de sistema fechado, a um conjunto imenso de possibilidades de apoio ao trabalho pedagógico.

Integração Pedagógica entre as Áreas Artísticas

- Na Art’J o conceito de turma é alargado a uma série de atividades pedagógicas em que várias turmas e alunos de anos diferentes se encontram e trabalham em conjunto. Tendo em conta a especificidade desta metodologia de ensino, os alunos têm acesso a altos níveis de interação com os colegas, independentemente da área de ensino e do ano que frequentem. Tudo isto resulta num enorme ganho pedagógico. Se atendermos a alguns dos muitos exemplos existentes na escola, qualquer uma das orquestras e conjuntos instrumentais da escola incluem alunos de diferentes anos escolares.
- Os alunos do Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea trabalham algumas disciplinas técnicas por níveis, o que lhes permite trabalhar com colegas de diferentes anos. Os alunos do Curso Profissional de Intérprete/Ator/Atriz trabalham como “corpo de teatro” da escola em diversos espetáculos e apresentações.
- A coexistência de diferentes níveis de aprendizagem contribui para a criação de ambientes pedagógicos ricos, onde os alunos assumem simultaneamente papéis de aprendentes e referências para os seus pares.

Preparação para o Desempenho Profissional

- A escola reconhece que a preparação para o desempenho profissional exige experiências formativas de elevada exigência e proximidade com o setor cultural. Nas artes performativas entende-se a prática intensiva como fator capital para a aquisição de conhecimento. A Art’J faculta a todos os seus alunos diversas e constantes atividades nas quais possam desenvolver competências diretamente relacionadas com a preparação e apresentação de espetáculos.

Instalações e Equipamentos

- A Art’J funciona em instalações devidamente preparadas para o ensino artístico e reúne um conjunto único de meios, fundamentais para o sucesso escolar e para o enriquecimento das práticas pedagógicas. Está apetrechada com diversos instrumentos e equipamentos de excelência, bem como com as mais recentes tecnologias ao dispor dos alunos e docentes.
- Reúne nas suas instalações todas as condições para as atividades possam ocorrer com êxito ao longo do percurso formativo. É diferente preparar som ao vivo para uma pequena sala de audições onde vão estar 30 pessoas a assistir a um concerto ou para um festival onde estarão 30 mil. Neste contexto, a criação do “Laboratório Criativo - Centro Tecnológico de Artes Performativas”, constituído por Auditório e também Estúdio de Gravação, tem como objetivo reforçar o carácter de excelência e diferenciador da Art’J.
- A Art’J dispõe assim de um conjunto de equipamentos com última tecnologia e recursos profissionais possibilita que os alunos se aproximem do mundo profissional.
- Para além de reunir no seu espaço todas as condições para que estas atividades possam ocorrer com êxito, a Art’J fomenta e privilegia os momentos de performance em contexto profissional e com todos os recursos técnicos e logísticos ao seu alcance, através da oportunidade que dá aos seus alunos de aplicarem todo o seu trabalho nas melhores



salas de espetáculo da região, bem como em diversas salas nacionais. A relação com o palco e o público é favorecida durante todo o percurso do aluno na Art’J.

Formação de Artistas e Técnicos de Alto Desempenho

- A Art’J fomenta e privilegia os momentos de performance em contexto profissional e com todos os recursos técnicos e logísticos ao seu alcance, através da oportunidade que dá aos seus alunos de aplicarem todo o seu trabalho nas melhores salas de espetáculo da região, bem como em diversas salas nacionais.
- A relação com o palco e o público é favorecida durante todo o percurso do aluno na Art’J.
- É intenção constante da Art’J ir à procura de oportunidades que criem experiência efetiva e ganhos inequívocos de competências, bem como, alcançar áreas que são fundamentais nas Artes Performativas. Nesse sentido os mais recentes cursos, são mais do que o apoio e suporte a quem está em palco, são fundamentais para que todo o espetáculo aconteça. Sem eles o espetáculo não acontece de todo e todos são preparados para um desempenho rigoroso.
- A qualidade da experiência, em contexto profissional e em todas as áreas das artes performativas é relevante pois entende-se que um aluno estará tão melhor preparado quanto mais desafiante for a proposta pedagógica.

O Aluno e a Comunidade

- O contacto constante com a comunidade e o incentivo a uma cidadania ativa torna cada aluno um cidadão único. A Art’J participa em diversas atividades e eventos regionais e nacionais, acrescentando qualidade à programação cultural de diversos municípios e cumprindo o papel de revelar novos performers.
- Os alunos da Art’J, através dos espetáculos em que participam e do constante contacto com a comunidade, cumprem um papel importante ao nível da promoção e sensibilização para a cultura e as artes, contribuindo para uma sociedade mais crítica, mais atenta e mais solidária.

9. PROJETO de AUTONOMIA e FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A Art'J foi uma das 200 escolas que aderiram ao projeto piloto promovido pelo Ministério da Educação - Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. Através da pluralidade de diversidade de projetos educativos, alicerçados na comunidade educativa local e nas idiossincrasias do território onde se inserem, entende-se que o caminho para o futuro está a ser traçado no sistema de ensino em Portugal.

Um caminho em que a autonomia na gestão das escolas e a flexibilização dos currículos permitirá construir uma escola para todos e não uma escola una, neutra e igual que não vai ao encontro das expectativas e dos sonhos individuais das crianças e dos jovens. Esta iniciativa legislativa é um enorme passo para a modernização e democratização do sistema de ensino em Portugal, abrindo portas para a liberdade de educação e indo ao encontro do trabalho que é, desde sempre, desenvolvido na Art'J ainda que com as limitações que lhe estavam inerentes.

O Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, lança, no seu preâmbulo, um desafio às escolas: “(...) no presente decreto-lei se desafiam as escolas, conferindo-lhes autonomia para, em diálogo com os alunos, as famílias e com a comunidade, poderem:

- i) Dispor de maior flexibilidade na gestão curricular, com vista à dinamização de trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais;
- ii) Implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- iii) Fomentar nos alunos o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar;
- iv) Adotar diferentes formas de organização do trabalho escolar, designadamente através da constituição de equipas educativas que permitam rentabilizar o trabalho docente e centrá-lo nos alunos;
- v) Apostar na dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas;
- vi) Reforçar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens centrando-as na diversidade de instrumentos que permitem um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos;
- vii) Conferir aos alunos do ensino secundário a possibilidade de adoção de um percurso formativo próprio através de permuta e substituição de disciplinas, no respeito pelas componentes específica e científica de cada curso.”

No âmbito da sua abordagem ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, a Art'J pretende que a articulação e o trabalho colaborativo entre diferentes disciplinas, Área de Integração (AI) e inglês ou Teoria e Análise Musical (TAM) e Projetos Coletivos e Improvisação (PCI), proporcionem uma abordagem criativa de temas próximos aos alunos de forma autónoma e responsável devolvendo, no final, apresentações dinâmicas e interativas para e com a comunidade escolar. Até ao momento, a experiência e prática desta implementação tem-se revelado enquanto instrumento pedagógico diferenciador e aliciante para o desenvolvimento curricular das disciplinas envolvidas, numa perspetiva globalizante da construção do indivíduo, neste caso, do aluno, enquanto futuro Cidadão. As metodologias de trabalho decorrem em contexto dinâmico, de laboratório, privilegiando a prática em grupo móvel e de turmas mistas (ISP e ICT). Verifica-se que a articulação da componente teórica com a prática, em contexto laboratorial, é motivadora para os alunos, promovendo o interesse e a curiosidade pelos conteúdos abordados, assim como uma postura crítica face ao trabalho realizado pelos diferentes grupos. Considera-se que tanto a aquisição como a aplicação de competências de ambas as disciplinas saem reforçadas através dos projetos desenvolvidos. Na verdade, todas estas práticas têm um papel preponderante na construção de uma escola diferente que ambiciona formar cidadãos responsáveis, críticos, colaborativos, capazes de resolver problemas e relacionar os diversos saberes com inovação e criatividade.

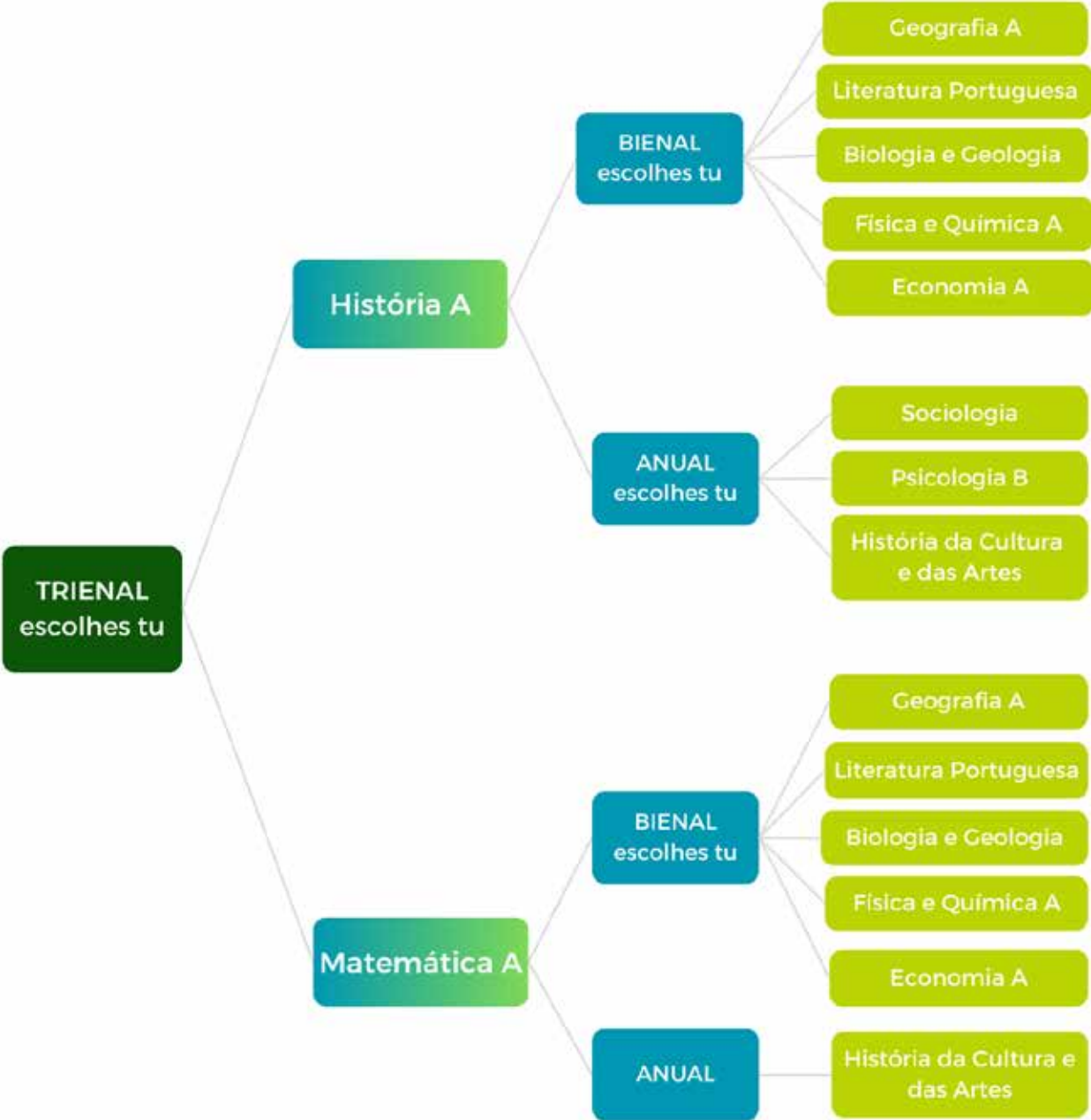


10. PROJETO PILOTO de INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A JOBRA integra um projeto-piloto único no país que permite aos alunos dos seus cursos profissionais escolherem disciplinas dos cursos científico-humanísticos, garantindo um ensino personalizado e preparando-os para o ensino superior. O Projeto Piloto de Inovação Pedagógica (PPIP) da Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra fundamenta-se na convicção de que o futuro da educação reside na pluralidade e diversidade dos projetos educativos, profundamente enraizados na comunidade local e nas especificidades do território. Este projeto surge como uma resposta direta às expectativas dos alunos e encarregados de educação, que procuram um currículo inovador, flexível e exigente, capaz de conciliar a preparação artística com uma formação científica sólida.



No âmbito do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, os alunos do 10.º ano podem construir um percurso educativo totalmente personalizado, escolhendo disciplinas de diferentes cursos. Este modelo pioneiro é o único em Portugal a permitir que estudantes do ensino profissional possam optar por disciplinas do seu interesse e dos cursos científico-humanísticos, algo que, num currículo tradicional, não seria possível. Com esta inovação, os alunos podem construir um currículo híbrido e flexível, estando mais confiantes de que não vão perder nenhuma oportunidade para o futuro. O enquadramento legal e conceptual baseia-se no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que abriu caminho para uma maior flexibilidade na gestão curricular. A Art'J pretende transcender os limites tradicionais da escola homogénea.



No âmbito do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, os alunos do 10.º ano podem construir um percurso educativo totalmente personalizado, escolhendo disciplinas de diferentes cursos. Este modelo pioneiro é o único em Portugal a permitir que estudantes do ensino profissional possam optar por disciplinas do seu interesse e dos cursos científico-humanísticos, algo que, num currículo tradicional, não seria possível.

Com esta inovação, os alunos podem construir um currículo híbrido e flexível, estando mais confiantes de que não vão perder nenhuma oportunidade para o futuro. O enquadramento legal e conceptual baseia-se no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que abriu caminho para uma maior flexibilidade na gestão curricular. A Art'J pretende transcender os limites tradicionais da escola homogénea.

O projeto assenta na permeabilidade entre as matrizes curriculares dos Cursos de Ensino Profissional (CP) e as componentes dos Cursos Científico-Humanísticos (CCH). Esta abordagem permite uma educação holística que combina o rigor científico com a práxis artística.

Os eixos fundamentais do projeto incluem:

- **Flexibilidade e Escolha Individual:** Independentemente do curso artístico, os alunos podem optar por disciplinas trienais (como História A ou Matemática A), bienais e anuais típicas dos cursos científico-humanísticos.
- **Inovação Curricular:** Criação de novas disciplinas de oferta de escola — Ética e Sociedade e Literacias — em substituição da Área de Integração, focando-se no desenvolvimento de competências para a cidadania ativa e resolução de problemas contemporâneos.
- **Articulação e Interdisciplinaridade:** Nos cursos de música, as Aprendizagens Essenciais de Teoria e Análise Musical (TAM) são integradas na disciplina de Projetos Coletivos, conferindo um pendor prático e integrador ao conhecimento científico.
- **Metodologias de Laboratório:** A prática pedagógica decorre em contextos dinâmicos de laboratório, com grupos móveis e turmas mistas, o que reforça a motivação e a postura crítica dos estudantes.



O PPIP visa minimizar constrangimentos curriculares e equilibrar a carga horária semanal (fixada em 30 horas), garantindo que a formação tecnológica (1.100 horas) se mantenha intacta e respeite o perfil profissional de cada qualificação.

As metas definidas para este ciclo de inovação incluem:

- Atingir uma taxa de conclusão de 92% até 2030.
- Alcançar uma taxa de prosseguimento de estudos de 80% até 2031.
- Garantir um índice de satisfação do aluno de 100% até 2029.

O projeto prevê também mecanismos robustos de auscultação e participação ativa dos encarregados de educação e alunos, tanto antes como após a implementação, através de conselhos consultivos, inquéritos de satisfação e reuniões de feedback semestrais. A flexibilização do currículo é vista como uma ferramenta para estreitar laços com a comunidade e o mercado de trabalho, permitindo que o processo educativo seja enriquecido com novos atores e dinâmicas sociais.

A experiência acumulada ao longo da implementação demonstra que estas práticas contribuem significativamente para o aumento da motivação dos alunos, para o desenvolvimento da autonomia, para o reforço das competências técnicas e para uma postura mais crítica e reflexiva face aos conteúdos trabalhados. Em suma, reforça a identidade da escola enquanto instituição inovadora, plural e profundamente comprometida com a formação integral dos seus alunos.

II. OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa da Art'J integra cursos profissionais da família das Artes do Espetáculo, estruturados segundo referenciais de dupla certificação e orientados para o desenvolvimento de competências técnicas, artísticas e socioculturais fundamentais à prática profissional. Cada curso articula rigor pedagógico, prática intensiva e contextos reais de criação, assegurando uma preparação sólida para o prosseguimento de estudos no ensino superior e para a integração qualificada no setor artístico e cultural.

A Art'J proporciona 7 ofertas formativas de ensino profissional, todas de nível IV (10.º, 11.º e 12.º ano):



Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e de Percussão (ISP)

O Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e de Percussão integra a família profissional de Artes do Espetáculo e encontra-se inserido na área de educação e formação 212 - Artes do Espetáculo, de acordo com a classificação aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de março. A sua criação foi formalizada pela Portaria n.º 221/2007, de 1 de março, contemplando as saídas profissionais de instrumentista de sopros e de instrumentista de percussão.

Orienta-se para a formação de profissionais qualificados, capazes de integrar orquestras, grupos de câmara, bandas sinfónicas e outros agrupamentos musicais, bem como de atuar em contextos diversos ligados à prática musical. Para tal, a Art'J implementa um plano de formação completo e fortemente centrado na prática, estruturado para a preparação do acesso ao ensino superior e para a inserção no mercado de trabalho.



Atividades fundamentais do perfil profissional

- Interpretar repertório específico do instrumento, enquanto solista ou integrado em pequenas e grandes formações, abrangendo diferentes épocas e correntes estéticas;
- Interagir artisticamente com distintas formações, compreendendo a função e a dinâmica de cada papel no grupo (binómio solista/acompanhador);
- Aplicar metodologias sistemáticas de estudo e ensaio, promovendo a evolução técnica e interpretativa através do treino individual;

- Investigar o repertório fundamental do instrumento principal e o repertório de música de câmara a ele associado, aprofundando a compreensão estilística e interpretativa;
- Aprofundar conhecimentos sobre estilos musicais e tradições performativas, com consciência dos padrões de organização, interações e linguagens específicas;
- Aplicar práticas e técnicas atualizadas, acompanhando as inovações tecnológicas relevantes para a atividade profissional.

Recursos e condições de formação:

A Art'J disponibiliza instalações e equipamentos especializados que sustentam a prática intensiva, nomeadamente: auditório, sala de grande dimensão para ensaio de orquestra, salas para música de câmara, salas individuais para aulas de instrumento, salas de piano de acompanhamento e estudo individual, bem como salas equipadas para a lecionação de percussão e o conjunto de instrumentos e equipamentos necessários ao desenvolvimento do curso.

Certificação e prosseguimento de estudos:

O curso confere dupla certificação: conclusão do 12.º ano de escolaridade e Diploma Profissional de nível IV de formação. O diplomado fica apto a candidatar-se a qualquer curso superior de música, dispondo de uma formação técnica e artística sólida, alinhada com as exigências contemporâneas da prática performativa.

Plano Curricular:

Curso	DISCIPLINAS (Opcão A)	DISCIPLINAS (Opcão B)	1º ANO (10º ano)			2º ANO (11º ano)			3º ANO (12º ano)			TOTAL DE MINUTOS	TOTAL DE HORAS
			Horas	Minutos	Blocos (15')	Horas	Minutos	Blocos (15')	Horas	Minutos	Blocos (15')		
CP	Português		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Língua Estrangeira I (Inglês) / Alemão / Espanhol / Francês / Grego		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
OF	Etnia e Sociedade (nova disciplina)		0	0	0	75	150	3	0	0	0	150	75
OF	Literatura (nova disciplina)		75	150	3	0	0	0	0	0	0	150	75
CP	Educação Física		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CCH	TRENAI (Matemática A)	TRENAI (Matemática B)	100	200	4	125	250	5	150	300	6	750	375
CCH	BENAL I (Geografia A / Literatura Portuguesa / História e Geografia / Física e Química A / Economia A)		125	250	5	100	200	4	75	150	3	600	300
CCHCP	ANDAL I (Ciências / Psicologia B / Filosofia A)	ANDAL I (Ciências / Psicologia B / Filosofia A)	0	0	0	0	0	0	75	150	3	150	75
CP	Física do Som (nova disciplina CP)		25	50	1	25	50	1	50	100	2	200	100
CP	Instrumentos (sopros e de acompanhamento)		100	200	4	100	200	4	75	150	3	550	275
CP	Conceitos Instrumentais		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CP	Teoria da Música		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Técnicas Avançadas (Teoria do Som AEE)		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CP	Projetos Coletivos - TAM (AE RCA Música / AE TAM)		75	150	3	75	150	3	75	150	3	450	225
CP	Formação em Contextos de Trabalho		200			200			200			600	300
Total			1100	1800	36	1100	1800	36	1100	1800	36	5400	2700

Legenda: CCH - Cursos Científico-Humanísticos; CP - Cursos Profissionais; OF - Oferta de Escola

Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla (ICT)

Curso enquadrado na família profissional de Artes do Espetáculo e integrado na área de educação e formação de Artes do Espetáculo (212), de acordo com a classificação aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de março. A criação do curso foi estabelecida pela Portaria n.º 220/2007, de 1 de março, complementada pela Declaração de Retificação n.º 32/2007, de 24 de abril. O curso profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla contempla as saídas profissionais de instrumentista de cordas e de instrumentista de tecla.

O curso pretende formar profissionais qualificados capazes de integrar orquestras, grupos de câmara e agrupamentos especializados, bem como de prosseguir estudos no ensino superior, articulando uma sólida preparação técnica e artística com a compreensão das tradições performativas e das diferentes correntes estéticas.



Atividades fundamentais do perfil profissional

- Interpretar com base no repertório específico de cada instrumento, atuando como solista ou integrado em pequenas e grandes formações, de acordo com as várias épocas e correntes estéticas;
- Interagir artisticamente com os elementos das diferentes formações musicais, compreendendo a função desempenhada no grupo - binómio solista/acompanhador;
- Aplicar continuamente técnicas e métodos de estudo e ensaio, promovendo a evolução técnica e expressiva através do treino individual;
- Investigar o repertório fundamental do instrumento de estudo principal, bem como o repertório de música de câmara a ele associado;

- Aprofundar conhecimentos sobre estilos musicais e tradições performativas, reconhecendo padrões de organização, linguagens e interações específicas;
- Aplicar práticas e técnicas atualizadas, acompanhando as inovações tecnológicas relevantes para a atividade performativa contemporânea.

Recursos e condições de formação

A Art’J assegura condições de formação adequadas à prática intensiva, disponibilizando espaços de estudo e ensaio individuais e de conjunto, pianos de acompanhamento e ambientes equipados para a lecionação e o treino especializado, bem como acesso a tecnologias de apoio à performance em linha com as exigências do perfil profissional. O curso acompanha a estratégia de internacionalização da Art’J que, numa abordagem progressiva à participação em programas internacionais e em articulação com escolas de referência europeia, tem como desígnio dotar os alunos e professores de ferramentas e competências, que estimulem, inovem e potenciem expressivamente o processo de ensino-aprendizagem.

Certificação e prosseguimento de estudos

O curso confere dupla certificação: 12.º ano de escolaridade e Diploma Profissional de nível IV de formação. O diplomado fica apto a candidatar-se a cursos superiores de música, dispondo de uma base técnica e artística sólida para integração em contextos performativos profissionais.

Plano Curricular:

Cursos	Disciplinas (Opção A)	Disciplinas (Opção B)	1º ANO (10º ano)			2º ANO (11º ano)			3º ANO (12º ano)			TOTAL DE MINUTOS	TOTAL DE HORAS
			Horas	Minutos	Blocos (50')	Horas	Minutos	Blocos (50')	Horas	Minutos	Blocos (50')		
CP	Português		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Língua Estrangeira I, II ou III (segundo a escolha do aluno)		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
OF	Educação Física (Opcional)		0	0	0	75	150	3				150	75
OF	Literatura (Opcional)		75	150	3	0	0	0				150	75
CP	Educação Física		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CCH	Trinómio (Matemática A)	Trinómio (Matemática A)	100	200	4	125	250	5	150	300	6	750	375
CCH	Trinómio I (Geometria e Álgebra / Língua Portuguesa / Inglês e Espanhol / Física e Química A / Economia A)		125	250	5	100	200	4	75	150	3	600	300
CDVCP	Artística I (Instrumento / Pedagogia de Instrumento / História da Música)	Artística I (Instrumento / Pedagogia de Instrumento / História da Música)	0	0	0	0	0	0	75	150	3	150	75
CP	Física do Som (Instrumento CP)		25	50	1	25	50	1	50	100	2	200	100
CP	Instrumentos (Instrumento e de Acompanhamento)		100	200	4	100	200	4	75	150	3	550	275
CP	Musica de Câmara		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CP	Teoria, Orquestra e Prática de Acompanhamento		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Treino Auditivo (Teoria do Som / AC)		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CP	Projetos Cómicos - TAM (AE / CA / Música / AE / TAM)		75	150	3	75	150	3	75	150	3	450	225
CP	Formação em Contexto de Trabalho		200			200			200				600
Total			1100	1800	36	1100	1800	36	1100	1800	36	5400	2700

Legenda: CCH - Cursos Científico-Humanísticos; CP - Cursos Profissionais; OF - Oferta de Escola

Curso Profissional de Instrumentista de Jazz
(1J)

Curso enquadrado na família profissional de Artes do Espetáculo e integrado na área de educação e formação 212 - Artes do Espetáculo, de acordo com a classificação aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de março. A criação do curso foi formalizada pela Portaria n.º 1040/2010, de 7 de outubro. É criado o curso profissional de Instrumentista de Jazz, visando a saída profissional de instrumentista de jazz.

O instrumentista de jazz de nível IV desenvolve a sua atividade interpretando obras no instrumento da sua especialidade e realizando performances ao vivo e em estúdio, como solista ou em grupo. O curso pretende formar profissionais qualificados para integrarem bandas como leaders ou intérpretes, capazes de planejar, organizar e realizar concertos e outras atividades artísticas - desde a seleção do repertório e elaboração de arranjos, à planificação de ensaios e à apresentação pública. Trata-se de um curso de prática intensiva, orientado para a preparação do acesso ao ensino superior e para a inserção no mercado de trabalho.



Atividades fundamentais do perfil profissional

- Interpretar e improvisar com base no repertório específico de cada instrumento, como solista ou inserido em pequenas e grandes formações, de acordo com as diversas épocas e correntes estéticas do jazz;
- Interpretar e aplicar a linguagem e a taxonomia específicas de cada época/corrente do jazz;
- Aplicar técnicas de improvisação decorrentes da análise formal e harmónica;
- Analisar condicionantes técnicas e operacionalizar processos de viabilização performativa;

- Interagir artisticamente nas diferentes formações musicais, compreendendo a função de cada papel no grupo - binómio solista/acompanhador;
- Criar arranjos para pequenas formações de jazz;
- Elaborar arranjos simples adequados ao conjunto;
- Produzir partituras para as diferentes partes/instrumentos;
- Conceber e realizar trabalhos artísticos, para apresentação ao vivo e para registo em suporte áudio e/ou audiovisual;
- Definir o conceito estético do projeto, incluindo escolha de repertório e instrumentação;
- Planear e dirigir ensaios de preparação para o projeto artístico específico.

Recursos e condições de formação

O curso concretiza-se através de uma forte imersão prática, articulando: Formações em Contexto de Trabalho (FCT), masterclasses e espetáculos anuais. Estas atividades decorrem em estreita ligação ao mercado de trabalho, promovendo colaboração com artistas de reconhecido mérito no jazz, na música portuguesa e noutros géneros musicais, potenciando a integração dos alunos em contextos profissionais reais e o desenvolvimento de competências performativas, criativas e colaborativas.

Certificação e prosseguimento de estudos

O curso confere dupla certificação: 12.º ano de escolaridade e Diploma Profissional de nível IV. O diplomado fica apto a candidatar-se a cursos superiores de música/jazz, beneficiando de uma formação técnica e artística robusta. O percurso dos alunos tem evidenciado a qualidade e o carácter eclético do curso, refletindo-se no ingresso em instituições de ensino superior (nacionais e estrangeiras), na integração de equipas artísticas de músicos de referência e no desenvolvimento de carreiras a solo em diferentes áreas musicais.

Plano Curricular:

Cursos	Disciplinas (Opção A)	Disciplinas (Opção B)	1º ANO (10º ano)			2º ANO (11º ano)			3º ANO (12º ano)			TOTAL DE MINUTOS	TOTAL DE HORAS
			Horas	Minutos	Minutos (50')	Horas	Minutos	Minutos (50')	Horas	Minutos	Minutos (50')		
CP	Português		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	380
CP	Língua Estrangeira 1 (B ou M) / Alemão / Espanhol / Francês ou Inglês		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
OF	Ética e Sociedade (nova disciplina)		0	0	0	75	150	3				150	75
OF	Língua Portuguesa (nova disciplina)		75	150	3	0	0	0				150	75
CP	Educação Física		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CCH	TRENAIS (Iniciativa A)	TRENAIS (Iniciativa B)	100	200	4	125	250	5	150	300	6	750	375
CCH	UBI NAU 1 (Geografia A / Literatura Portuguesa/ Biologia e Geologia / Física e Química A / Economia A)		125	250	5	100	200	4	75	150	3	600	300
CCH/CP	ANUAL 1 (Ciências / Português B / Inglês A)	ANUAL 1 (Ciências / Inglês A)	0	0	0	0	0	0	75	150	3	150	75
CP	Filosofia de São Tomás (nova disciplina)		25	50	1	25	50	1	50	100	2	200	100
CP	Instrumentos (específicos)		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Canto		75	150	3	75	150	3	75	150	3	450	225
CP	Técnicas e Análise Musical (AM)		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CP	Harmonia e Orquestra de Jazz		100	200	4	100	200	4	75	150	3	550	275
CP	Técnicas de Improvisação		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CP	Formação em Contexto de Trabalho		200			200			200				600
Total			1100	1900	35	1100	1800	35	1100	1800	35	5400	3300

Legenda: CCH - Cursos Científico-Humanísticos; CP - Cursos Profissionais; OF - Oferta de Escola

Curso de Técnico(a) de Produção e Tecnologias da Música (TPTM)

Curso enquadrado na família profissional de Artes do Espetáculo e integrado na área de educação e formação 212 - Artes do Espetáculo, de acordo com o Referencial de Dupla Certificação n.º 212362 (2.ª atualização publicada no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 27, de 22 de julho de 2020, com entrada em vigor na mesma data).

O Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música de nível IV é o profissional capacitado para criar e produzir música, assegurando a componente técnica necessária à execução musical em múltiplos contextos, com recurso a tecnologias digitais de som e produção. O curso forma técnicos criativos, capazes de intervir na composição, produção, edição sonora e realização de projetos musicais diversificados, desde música para media até produção de eventos. A formação assenta numa lógica de prática intensiva, explorando áreas como a escrita de canções, o som e música para publicidade, cinema, documentário, videojogos e outros formatos



Atividades fundamentais do perfil profissional

- Desenvolver projetos de criação sonora eletroacústica, incluindo processamento, tratamento e síntese sonora;
- Escrever canções e composições originais para diferentes finalidades;
- Produzir bandas sonoras para teatro, cinema, televisão e novos media (videojogos, multimédia, web, projetos interativos);

- Pré produzir e produzir eventos musicais, assegurando a preparação técnica e artística;
- Produzir obras musicais em formatos físico ou digital, dominando ferramentas de gravação, edição e mistura;
- Criar projetos musicais acústicos, eletroacústicos e eletrónicos;
- Planificar e concretizar projetos musicais ao vivo, integrando as várias fases da produção técnica e artística.

Recursos e condições de formação

O curso desenvolve-se num ambiente de prática intensiva, beneficiando de acesso a software especializado, equipamentos de produção sonora, estúdios, salas de trabalho técnico e contextos reais de criação musical.A Art’J garante também acompanhamento por profissionais qualificados, ligados ao setor artístico e tecnológico, potenciando a aquisição de competências criativas e técnicas indispensáveis à produção musical contemporânea.

Certificação e prosseguimento de estudos

O curso confere dupla certificação: 12.º ano de escolaridade e Diploma Profissional de nível IV. Os diplomados ficam habilitados a integrar projetos musicais e equipas de produção, sendo reconhecidos pela sua capacidade criativa e técnica. Estão também aptos a prosseguir estudos no ensino superior, beneficiando da sólida preparação adquirida e respondendo à crescente procura de técnicos qualificados no mercado musical e audiovisual.

Plano Curricular:

Cursos	DISCIPLINAS (Opção A)	DISCIPLINAS (Opção B)	1º ANO (10º ano)			2º ANO (11º ano)			3º ANO (12º ano)			TOTAL DE MINUTOS	TOTAL DE HORAS
			Horas	Minutos	Discos (50')	Horas	Minutos	Discos (50')	Horas	Minutos	Discos (50')		
CP	Português		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Língua Estrangeira I, B ou B1 - Segunda Língua: Francês ou Inglês		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
OF	Ética e Sociedade (hora disciplinar)		0	0	0	75	150	3	0	0	0	150	75
OF	Literacia (hora disciplinar)		75	150	3	0	0	0	0	0	0	150	75
CP	Educação Física		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CCH	TRINAI (Matemática A)	TRINAI (Matemática A)	100	200	4	125	250	5	150	300	6	750	375
CCH	RENAI, I (Ciências A / Língua Portuguesa/ Biologia e Geologia / Física e Química A / Tecnologias A)		125	250	5	100	200	4	75	150	3	600	300
COMCP	ANUAL, I (Ciências / Psicologia B / Inglês B)	ANUAL, I (Bilinguagem (L2)-Música)	0	0	0	0	0	0	75	150	3	150	75
CP	Física Científica		25	50	1	25	50	1	50	100	2	200	100
CP	Produção e Tecnologias		175	350	7	175	350	7	150	300	6	1000	500
CP	Tecno Musical		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Técnicas de Apresentação		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Formação em Contexto de Trabalho		200			200			200			600	300
Total			1100	1800	36	1100	1800	36	1100	1800	36	5400	2700

Legenda: CCH - Cursos Científico-Humanísticos; CP - Cursos Profissionais; OF - Oferta de Escola

Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea (IDC)

Curso enquadrado na família profissional de Artes do Espetáculo e integrado na área de educação e formação 212 - Artes do Espetáculo, de acordo com o Referencial de Dupla Certificação n.º 212373 (2.ª atualização publicada no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 27, de 22 de julho de 2020, com entrada em vigor na mesma data).

O Intérprete de Dança Contemporânea é o profissional qualificado para comunicar e expressar-se através da movimentação e do controlo corporal, executando esquemas coreográficos de dança contemporânea como manifestação artística, tanto em estúdio como em espetáculo. Atua com sensibilidade estética, consciência crítica e autocrítica em contextos diversos e participa na criação e produção coreográfica, por via da análise e reflexão sobre processos e produtos criativos. A Art’J, escola performativa de referência, assegura um plano de formação completo, multidisciplinar e focado na prática intensiva, orientado para a preparação do acesso ao ensino superior e para a integração no mercado de trabalho.



Atividades fundamentais do perfil profissional

- Executar exercícios de condição física, psicofísica e de coordenação motora, explorando as unidades estruturais do movimento;
- Executar movimentos de dança clássica com diferentes dinâmicas (suave, forte, contínua, descontínua);

- Executar movimentos de progressão espacial, desenvolvendo consciência do corpo no espaço;
- Executar sequências de dança moderna, integrando princípios interpretativos;
- Comunicar e interagir pela dança, incluindo a articulação interdisciplinar com música, artes plásticas, teatro e vídeo;
- Criar e/ou replicar coreografias, mobilizando capacidade reflexiva para analisar e compreender o fenómeno da criação coreográfica nas suas etapas e poéticas;
- Desenvolver processos de produção e reprodução coreográfica ancorados no repertório de dança contemporânea, aplicando transformações e variações em processos e produtos criativos;
- Produzir material coreográfico a partir de diferentes estímulos e recursos;
- Conceber um projeto artístico de dança, do conceito à apresentação.

Recursos e condições de formação

A Art’J disponibiliza condições de formação adequadas à prática intensiva e à criação artística, assegurando estúdios de dança e espaços de ensaio apropriados ao treino técnico e à composição coreográfica, bem como contextos de apresentação para a experimentação performativa. O percurso formativo promove ainda trabalho colaborativo interdisciplinar e ambientes de reflexão crítica sobre os processos de criação e performance.

Certificação e prosseguimento de estudos

O curso confere dupla certificação: 12.º ano de escolaridade e Diploma Profissional de Nível IV. O diplomado fica apto a prosseguir estudos no ensino superior e a integrar estruturas profissionais de criação, produção e performance em dança e artes do espetáculo, levando consigo uma formação técnica, artística e reflexiva que responde às exigências contemporâneas do setor.

Plano Curricular:

Curso	DISCIPLINAS (Opção A)	DISCIPLINAS (Opção B)	1º ANO (10º ano)			2º ANO (11º ano)			3º ANO (12º ano)			TOTAL DE MINUTOS	TOTAL DE HORAS
			Horas	Minutos	Blocos (60')	Horas	Minutos	Blocos (60')	Horas	Minutos	Blocos (60')		
CP	Português		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Língua Estrangeira I: R ou B - alemão, Espanhol, Francês ou Inglês		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
OF	Ética e Sociedade (Nova disciplina)		0	0	0	75	150	3	0	0	0	150	75
OF	Literatura (Nova disciplina)		75	150	3	0	0	0	0	0	0	150	75
CP	Educação Física		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CCH	TUBENAL (História A)	TUBENAL (Matemática A)	100	200	4	125	250	5	150	300	6	750	375
CCH	TUBENAL I (Geografia A / Literatura Portuguesa / História e Geografia / Física e Química A / Economia A)		125	250	5	100	200	4	75	150	3	600	300
CCHCP	ANGAL I (Ciências / Tecnologia B / Filosofia A)	ANGAL I (Ciências / Filosofia A)	0	0	0	0	0	0	75	150	3	150	75
CP	Estudo do Movimento Coreográfico		25	50	1	25	50	1	50	100	2	200	100
CP	Técnicas de Dança		275	550	11	325	650	13	300	600	12	1800	900
CP	Oficina de Dança		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CP	Voz		50	100	2	0	0	0	0	0	0	100	50
CP	Formação em Contexto de Trabalho		200			200			200			600	300
Total			1100	1800	36	1100	1800	36	1100	1800	36	5400	2700

Legenda: CCH - Cursos Científico-Humanísticos; CP - Cursos Profissionais; OF - Oferta de Escola

Curso Profissional de Intérprete/Ator/Atriz
(IAA)

Curso enquadrado na família profissional de Artes do Espetáculo e integrado na área de educação e formação 212 - Artes do Espetáculo, de acordo com o Referencial de Dupla Certificação n.º 212376 (2.ª atualização publicada no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 27, de 22 de julho de 2020, com entrada em vigor na mesma data).

O Intérprete/Ator/Atriz é o profissional que cria e interpreta personagens com recurso a técnicas de corpo e voz, atuando nas áreas do espetáculo, do cinema e da televisão. O curso tem como objetivo preparar intérpretes para o exercício completo da profissão, desenvolvendo competências técnicas, artísticas e socioculturais que sustentem uma prática autónoma, rigorosa e informada. Para o efeito, a Art’J assegura um plano de formação completo, multidisciplinar e focado na prática intensiva, orientado para a entrada no ensino superior e para a integração no mercado de trabalho.



Atividades fundamentais do perfil profissional

- Investigar dimensões históricas, sociais, políticas e artísticas relacionadas com autores, correntes, textos ou espetáculos;
- Investigar e interpretar personagens em diversos registos, considerando as relações interpessoais e a integração no contexto dramatúrgico;
- Colaborar na análise de textos e/ou outros materiais e na construção do quadro dramatúrgico;
- Preparar a interpretação, incluindo pesquisa de terreno (observação de ambientes, ações e quotidianos pertinentes para a personagem);

- Realizar aquecimento e treino de corpo e voz, bem como exercícios de concentração e/ou relaxamento, preparando o trabalho de criação, composição e interpretação;
- Efetuar provas de figurinos, adereços e outros elementos de caracterização concebidos para a personagem;
- Preparar a atuação, assegurando caracterização, vestuário e concentração necessária para o desempenho do papel em palco, em cinema ou em televisão.

Recursos e condições de formação

A Art’J disponibiliza estruturas físicas e materiais de excelência, nomeadamente Sala Estúdio, Auditório, material cénico e recursos de apoio às várias disciplinas. O curso promove ainda a apresentação pública de produções em salas de espetáculo de referência - como o Cineteatro Alba- e garante acompanhamento pedagógico especializado por um corpo docente altamente qualificado e em ligação permanente com o setor profissional das artes do espetáculo. A formação integra prática intensiva, projetos artísticos e contextos reais de trabalho (FCT, masterclasses, residências e outras iniciativas), potenciando a integração progressiva dos estudantes no tecido artístico.

Certificação e prosseguimento de estudos

O curso confere dupla certificação: 12.º ano de escolaridade e Diploma Profissional de Nível IV. Os diplomados ficam aptos a prosseguir estudos no ensino superior e a colaborar com companhias e projetos profissionais de teatro, cinema e televisão, designadamente através da Formação em Contexto de Trabalho e de programas de mobilidade (como o ERASMUS+). O percurso formativo contempla experiências em teatro contemporâneo de criação, teatro de laboratório, recriação histórica, teatro de rua e teatro para a comunidade, entre outras áreas, promovendo ecletismo, versatilidade e exigência artística.

Plano Curricular:

Cursos	DISCIPLINAS (Opção A)	DISCIPLINAS (Opção B)	1º ANO (10º ano)			2º ANO (11º ano)			3º ANO (12º ano)			TOTAL DE MINUTOS	TOTAL DE HORAS
			Horas	Minutos	Blocos (90')	Horas	Minutos	Blocos (90')	Horas	Minutos	Blocos (90')		
CP	Português		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Língua Estrangeira I, II ou III - sendo Espanhol, Francês ou Inglês		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
OF	Etica e Sociologia (Oferta de Escola)		0	0	0	75	150	3	0	0	0	150	75
OF	Literatura (Oferta de Escola)		75	150	3	0	0	0	0	0	0	150	75
CP	Educação Física		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CCH	TREBAL (Prática A)	TREBAL (Matemática A)	100	200	4	125	250	5	150	300	6	750	375
CCH	BIENAL I (Geografia A / Literatura Portuguesa / Desenho e Cerâmica / Física e Química A / Psicologia A)		125	250	5	100	200	4	75	150	3	600	300
CCH/CP	ANUAL I (Desenho / Fotografia 3D / Física A)	ANUAL I (Ciências da Terra e do Ambiente / Inglês A)	0	0	0	0	0	0	75	150	3	150	75
CP	Dramaturgia Teatral		25	50	1	25	50	1	50	100	2	200	100
CP	Interpretação		175	350	7	175	350	7	150	300	6	1000	500
CP	Recitação		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Voz		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Formação em Contexto de Trabalho		200			200			200				600
Total			1100	1800	36	1100	1800	36	1100	1800	36	5400	2700

Legenda: CCH - Cursos Científico-Humanísticos; CP - Cursos Profissionais; OF - Oferta de Escola

Curso Profissional de Artes do Espetáculo - Luz, Som e Efeitos Cénicos (AELSEC)

Curso enquadrado na família profissional de Artes do Espetáculo e integrado na área de educação e formação 212 - Artes do Espetáculo - Luz, Som e Efeitos Cénicos, nos termos do Decreto Lei n.º 74/2004, de 26 de março (retificado pela Declaração de Retificação n.º 44/2004 e alterado pelo Decreto Lei n.º 24/2006), bem como da Portaria n.º 550 C/2004, de 21 de maio.

O Curso Profissional de Artes do Espetáculo - Luz, Som e Efeitos Cénicos de nível IV forma profissionais essenciais à concretização técnica e artística do espetáculo, responsáveis pela criação da atmosfera visual, sonora e cénica que estrutura a experiência performativa. Estes técnicos integram o espetáculo desde o seu início, assumindo um papel fundamental na conceção, preparação, montagem, operação e finalização técnica, garantindo que a visão artística se transforma numa experiência imersiva para o público. O curso prepara os alunos para atuar em diversos contextos das artes performativas, integrando equipas técnicas em teatro, dança, música, cinema, eventos e projetos multidisciplinares.

A Art’J assegura um plano de formação completo, assente numa lógica de prática intensiva, que explora as diferentes dimensões das tecnologias de palco, do design de luz e som à criação de efeitos cénicos. O curso capacita os estudantes para trabalhar com equipamentos profissionais, interpretar necessidades técnicas de produção e integrar equipas técnicas e artísticas responsáveis pela concretização do espetáculo.



Atividades fundamentais do perfil profissional

- Conceber e executar design de iluminação para espetáculos, concertos e eventos, utilizando ferramentas especializadas, projetores convencionais, tecnologia LED e equipamentos de luz robotizada;

- Programar e operar consolas digitais de iluminação, criando e sincronizando efeitos luminosos em tempo real;
- Planear, captar, registar, editar e misturar áudio em estúdio, recorrendo a software profissional de produção sonora;
- Realizar operação de som ao vivo, assegurando a captação, mistura e controlo sonoro em diferentes contextos performativos;
- Interpretar riders técnicos, assegurando montagem, desmontagem, manutenção e gestão logística de equipamentos de som e luz;
- Criar e desenvolver efeitos cénicos, aplicando soluções para reforçar atmosferas visuais e sonoras;
- Colaborar em equipas técnicas e artísticas, exercendo funções como técnico de luz, técnico de som, sonoplasta, operador de luz e som ou técnico de apoio em teatros, salas de espetáculo, produtoras e eventos.

Recursos e condições de formação

O curso desenvolve-se num ambiente de prática intensiva, em contacto direto com tecnologia profissional de luz, som e efeitos cénicos. A Art’J disponibiliza salas equipadas, estúdios, auditórios e materiais técnicos avançados, que permitem aos alunos experimentar processos reais de design, operação e produção técnica, incluindo a participação em espetáculos, eventos, residências, formações em contexto de trabalho e projetos multidisciplinares.

Certificação e prosseguimento de estudos

O curso confere dupla certificação: conclusão do 12.º ano de escolaridade e obtenção do Diploma Profissional de nível IV. Os diplomados ficam aptos a integrar equipas de produção técnica nas áreas de Luz, Som e Efeitos Cénicos, bem como a prosseguir estudos no ensino superior, em áreas como Audiovisual, Som, Iluminação, Design Técnico, Produção de Espetáculos e outras áreas associadas às tecnologias da cena. A forte componente prática e o contacto direto com o setor garantem aos alunos competências técnicas qualificadas para atuarem nas áreas essenciais da concretização de espetáculos, concertos e eventos.

Plano Curricular:

Curso	DISCIPLINAS (Opção A)	DISCIPLINAS (Opção B)	1º ANO (10º ano)			2º ANO (11º ano)			3º ANO (12º ano)			TOTAL DE ANUNUTOS	TOTAL DE HORAS
			Horas	Minutos	Blocos (50')	Horas	Minutos	Blocos (50')	Horas	Minutos	Blocos (50')		
CP	Português		100	200	4	100	200	4	100	200	4	800	300
CP	Língua Estrangeira I, II ou III - Inglês, Espanhol, Francês ou outra		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
OF	Física e Sociedade (nova disciplina)		0	0	0	75	150	3	0	0	0	150	75
OF	Eslovença (nova disciplina)		75	150	3	0	0	0	0	0	0	150	75
CP	Educação Física		50	100	2	50	100	2	50	100	2	300	150
CCH	IBENAL (História A)	IBENAL (Matemática A)	100	200	4	125	250	5	150	300	6	750	375
CCH	IBENAL I (Geografia A / Literatura Portuguesa / História e Geografia I / Física e Química A / Economia A)		125	250	5	100	200	4	75	150	3	600	300
COHCP	ANUAL I (Química / Produção B / Filosofia A)	ANUAL I (Química / Filosofia A)	0	0	0	0	0	0	75	150	3	150	75
CP	Física (científica)		25	50	1	25	50	1	50	100	2	200	100
CP	Iluminação		150	300	6	150	300	6	150	300	6	900	450
CP	Som		100	200	4	100	200	4	100	200	4	600	300
CP	Cinematoma		125	250	5	125	250	5	100	200	4	700	350
CP	Formação em Contexto de Trabalho		200			200			200			600	300
Total			1100	1800	36	1100	1800	36	1100	1800	36	5400	3300

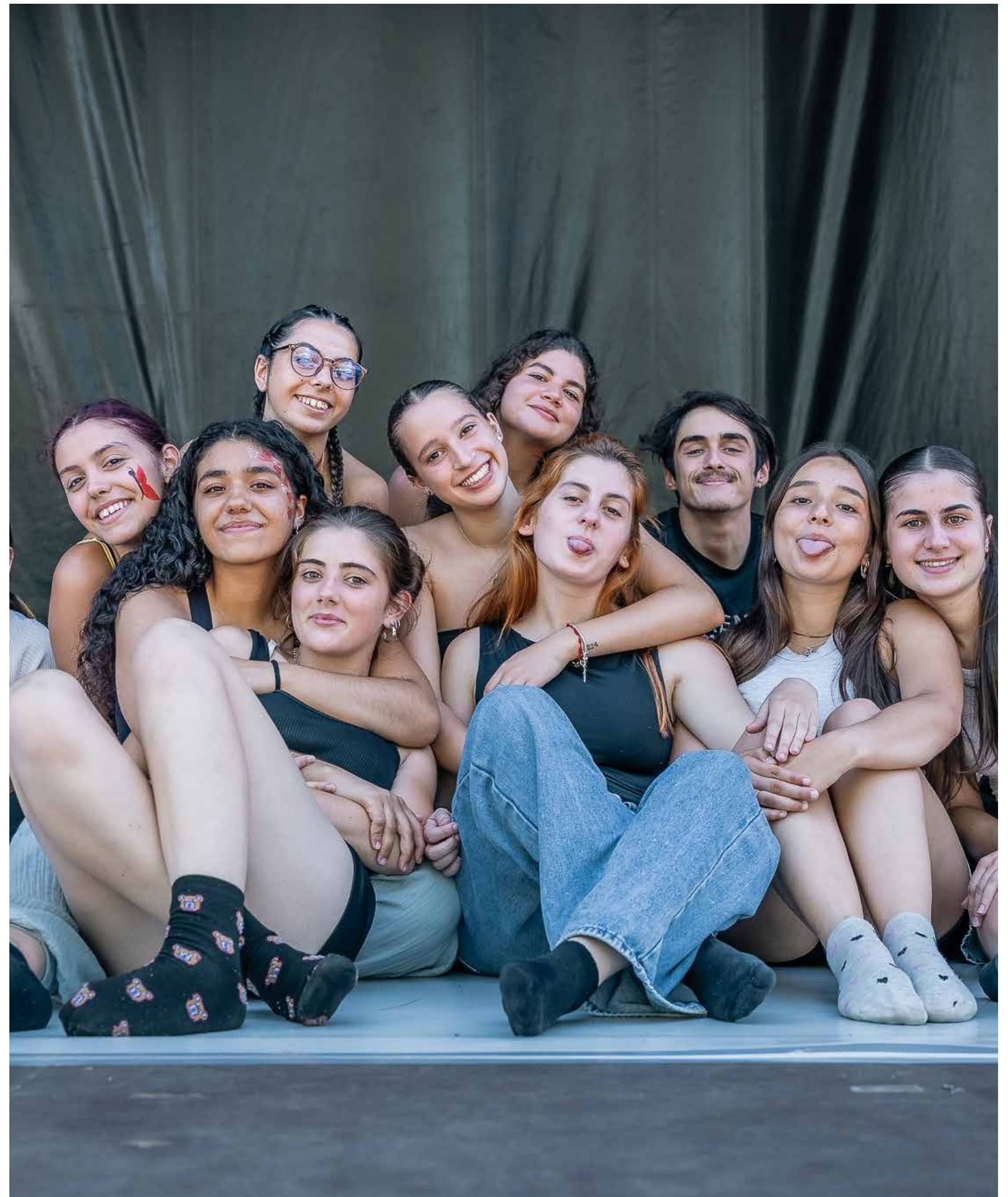
Legenda: CCH - Cursos Científico-Humanísticos; CP - Cursos Profissionais; OF - Oferta de Escola

12. PERFIL do ALUNO ART'J

Como escola de artes performativas, a Art'J privilegia e atende à identidade individual dos seus alunos. Há, contudo, aspectos comuns e fundamentais que se procuram fomentar e desenvolver e que permitem traçar um perfil de aluno da Art'J, cimentado nos valores da escola e no conteúdo deste projeto educativo.

Assim, pretende-se que o aluno da Art'J seja:

- Criativo e competente na sua área de estudo, usando da melhor forma a liberdade imprescindível à criação e à inovação e as competências técnicas adquiridas através de estudo, do empenho e da dedicação necessários ao seu desenvolvimento;
- Um músico, um bailarino, um ator, um técnico de produção e tecnologias da música, um técnico de luz e som em potencial. Tenha gosto pelo palco, pela produção e uma enorme vontade de partilhar. Seguro e confiante na abordagem aos mais diversos repertórios, projetos e atividades;
- Culto e promotor das artes. Formador de públicos e divulgador de atividades.
- Contagante pela sua qualidade de execução, interpretação e criação, bem como pelo seu envolvimento e paixão;
- Autónomo e responsável, flexível e polivalente, capaz de compreender os diversos contextos da sua vida quotidiana e de agir em conformidade.
- Ambicioso, empreendedor e com iniciativa própria, privilegiando o bem-estar comum e solidariedade. Fazer mais e melhor, conquistar, ter mérito, cumprir.
- Integra pensamento crítico e consciência ética na leitura da realidade, participando de forma esclarecida e dialogante na vida cívica. Reconhece a diversidade como valor estruturante e intervém, com sentido de responsabilidade e visão transformadora, na construção de soluções que promovem o desenvolvimento social em contextos locais e globais.
- Generoso e solidário. Resiliente e com espírito de abnegação. Atento às necessidades sociais e à sustentabilidade e impulsionador de uma cidadania defensora dos direitos humanos.



I 3. RECURSOS HUMANOS e SERVIÇOS

A qualificação, a multidisciplinaridade e a estabilidade dos Recursos Humanos são, sem dúvida, fatores críticos de sucesso da Art'J. Tendo por base uma política de gestão estratégica de Recursos Humanos alinhada com os objetivos da entidade, a gestão de pessoas assenta em pressupostos, tais como a gestão de conhecimento fomentada pela realização de tertúlias, reuniões de trabalho, desenvolvimento de projetos transdisciplinares nos quais se verifica a fusão das diferentes áreas e um intercâmbio sistemático de partilha de experiências entre os seus colaboradores.

Todos os dias é necessário fazer mais e melhor e por isso há uma preocupação constante pelo aperfeiçoamento de competências, geralmente alcançado por via da participação no plano de formação interno, afetação a novos projetos, criação de um contexto disruptivo de novos desafios, desenvolvimento de processos de recrutamento e seleção internos e externos, planeamento e gestão de carreiras assentes em resultados de avaliação de desempenho organizacional, garantindo, assim, uma elevada qualidade de ensino.

Os docentes inserem-se numa estrutura pedagógica apetrechada de todos os meios para o apoio à sua atividade, sublinhando-se a existência de órgãos de coordenação altamente especializados nas suas áreas profissionais, bem como diversos serviços para resposta às necessidades diárias dos alunos, proporcionando-lhes todo as condições e conforto necessários ao desenvolvimento das suas atividades.



O bem-estar e o sucesso escolar dos alunos é o foco e o cerne da ação de todos os profissionais que constituem esta equipa!

A Art'J é constituída por 140 colaboradores, na grande maioria pertencentes aos quadros da instituição, dividindo-se pelas seguintes áreas funcionais: Direção; Coordenação Pedagógica de Curso, Equipa Docente das áreas da Música, Dança, Teatro, Produção e Tecnologias da Música, disciplinas Científicas e Socioculturais, Serviços de Front Office (Espaço do Aluno) e Serviços de Back Office (Logística, Comunicação, Informática, Financeiro).

Atualmente, a Escola Profissional integra um total de 80 docentes dedicados exclusivamente ao ensino profissional das artes performativas. Para integrar os melhores profissionais, a escola recorre anualmente ao mercado de trabalho, no sentido de identificar professores com elevada expertise na temática de lecionação e portfólio profissional ou artístico nacional e internacional. A maioria dos docentes possui habilitações ao nível do ensino superior e habilitação profissional para a docência, mantendo-se ligados a projetos artísticos e profissionais ou lecionando em entidades do Ensino Superior de renome.

A equipa de docentes da Art'J é diversificada e multidisciplinar. São critérios para a sua admissão habilitações comprovadas e adequadas, competências técnicas e humanas, ética e alinhamento com os valores da instituição, gosto pelas artes performativas, mas também paixão no acompanhamento e assistência a espetáculos de música, dança, teatro e produções áudio.

I 4. REDES, PARCERIAS e PROTOCOLOS

Os alunos que concluem os Cursos Profissionais da Art'J seguem normalmente uma de duas vias: o prosseguimento de estudos ou o ingresso no mercado de trabalho. Foram estabelecidos protocolos com entidades que pertencem e estão consolidadas em redes de influência de especial interesse: com instituições de ensino superior; com ofertas formativas adequadas ao prosseguimento de estudos na área das artes performativas e com outras entidades, tendo em vista o estabelecimento de pontes efetivas com potenciais empregadores.

O investimento na celebração destes protocolos e os contactos que daí advêm têm sido gratificantes. Se por um lado, se dá a conhecer a escola e se divulga o seu ensino, por outro, percebe-se quais são de facto as necessidades do mercado.

A Art'J tem vindo a construir ao longo dos anos uma rede de qualidade com entidades nacionais, com as quais tem protocolos que permitem que os alunos experienciem a realidade da profissão que escolheram faz com que cresçam enquanto profissionais.

Consulte os anexos para conhecer a lista completa das entidades.

Através da iniciativa Art'J D'Arte Asas a equipa do Serviço de Apoio ao Aluno oferece aos alunos atividades dedicadas à inserção no mercado de trabalho e ao prosseguimento de estudos no ensino superior. Esta é uma tipologia que pretende acompanhar, não só, os alunos ao longo do seu percurso escolar na JOBRA, como também pretende estar presente no seu percurso pós-JOBRA, no sentido de aferir que integração escolar e/ou profissional teve lugar no percurso dos ex-alunos; bem como se existem aspetos desse mesmo percurso que possam ser ainda auxiliados pela Escola. Tendo em conta estas motivações, esta tipologia assenta no desenvolvimento de diferentes ações, nomeadamente: promoção ativa de contactos e protocolos de colaboração com potenciais locais para a realização de Formações em Contexto de Trabalho (FCT); promoção da captação e divulgação de ofertas de emprego/qualificação; análise sistemática das necessidades de qualificação/informação dos alunos. Em suma, reforçam-se pontes com os potenciais empregadores e universidades de destino e aposta-se em áreas por explorar adequadamente e que carecem de profissionais com o perfil de saída do aluno da ART'J: turismo, indústria hoteleira, indústria de animação e eventos, entre outras.

Para além das Instituições em Portugal (anexos), ao longo dos anos a Art'J tem vindo a trabalhar com organizações internacionais:

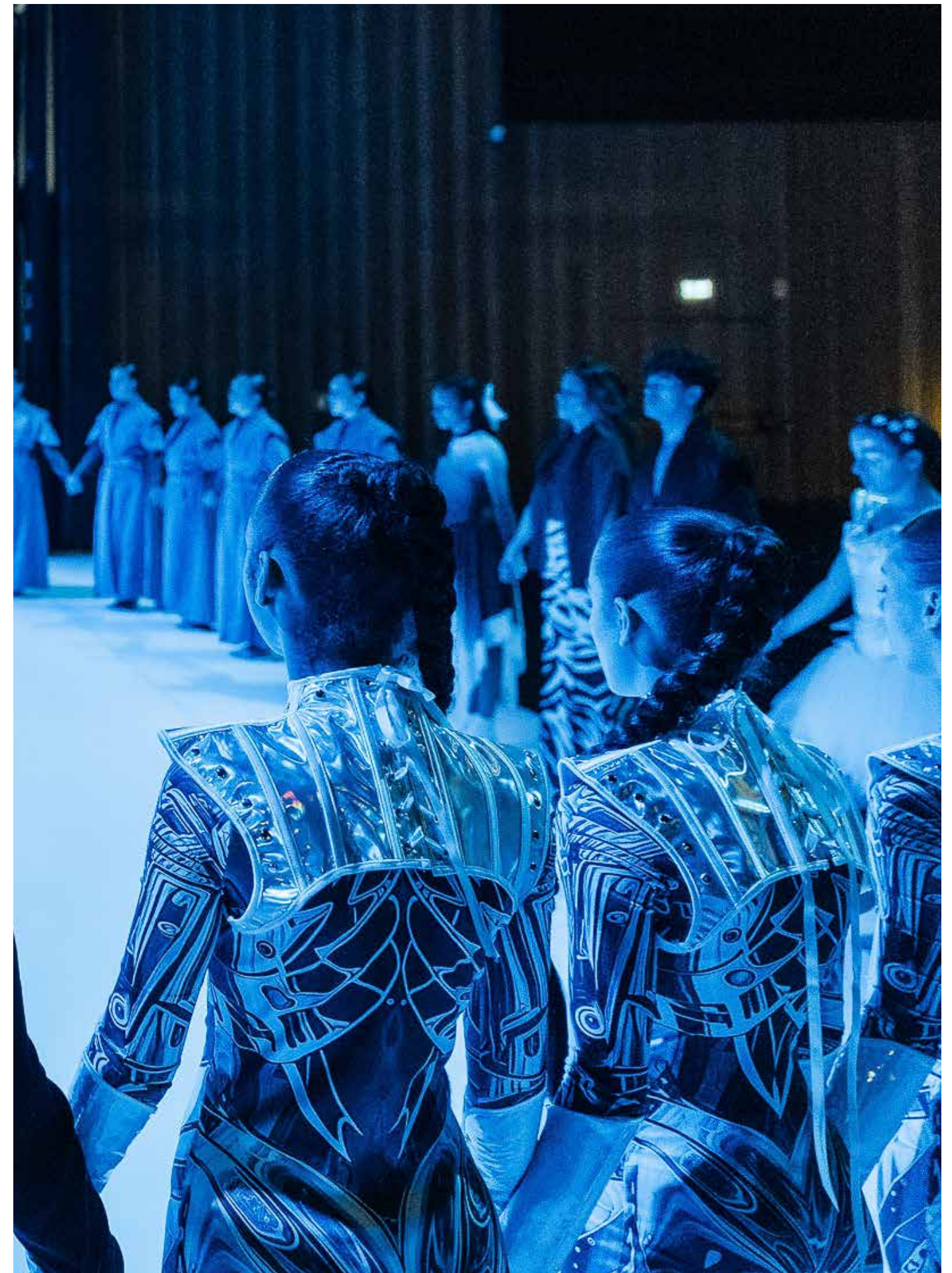
- Armenian National Philharmonic Orchestra Yerevan, Arménia
- Associazione Teatro Invisibile Padova, Itália
- Berklee College of Music, Boston, Estados Unidos da América
- Conservatoire Darius Milhaud, Aix en Provence, França
- Conservatoire Jacqueline Robin, Taverny /Paris, França
- Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris, Paris, França*
- Conservatorio Profesional de Danza Mariemma Madrid, Espanha
- Conservatorio Profesional de Música Francesc Peñarroja, Vall d'Uixó, Castellón, Espanha
- Conservatorio Profesional de Música Mariano "Pérez Sánchez", Requena, Valência, Espanha
- Conservatorio Profesional de Musica Victoria de los Ángeles Madrid Espanha
- de!Kunsthumaniora Antwerp Bélgica
- ELA Erasmus Learning Academies European Union
- Federación de Centros Juveniles Don Bosco de Castilla y León, Valladolid Espanha
- Fundación ASPAYM Castilla y León, León Espanha
- Gamma Institute, IaSi Roménia
- Georg Otsa Music School, Tallinn Estónia
- Ikarus Stage Arts Holstebro Dinamarca
- Iwanson International School of Contemporary Dance, Munich Alemanha
- KAO Kajaani Professional School, Kajaani Finlândia
- La Manada, Centro de Investigación de las Artes Escénicas y Audiovisuales Madrid Espanha
- Liceo A Passaglia Lucca Itália
- Music Academy International, Nancy, França *
- Real Conservatorio Profesional de Danza Mariemma, Espanha
- Royal Conservatoire Antwerp Antwerp Bélgica
- Scoala Primară Lorelay , Iasi Roménia
- Scuola di Musica di Fiesole, Fiesole/Florence, Itália
- TOPIC Tolosa Puppet International Centre, Tolosa Espanha
- Vaskivuori Upper Secondary School Vantaa, Finlândia

* Protocolos em fase de propostas.

15. OBJETIVOS e METAS

Sendo a Art'J uma Escola que ministra formações de natureza profissionalizante, inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações nas modalidades de Cursos Profissionais, tem como objetivos estratégicos:

- Aumentar o nível de sucesso escolar e qualidade das formações;
- Aumentar a empregabilidade/prosseguimento de estudos;
- Envolver institucionalmente a escola no tecido económico, social e cultural;
- Garantir a igualdade de oportunidades e de género;
- Adequar a formação às características do mercado de trabalho;
- Aumentar a eficiência da gestão financeira;
- Adequar o esforço de financiamento ao impacto esperado em resultados;
- Assegurar o desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento antes, durante e após a formação;
- Aumentar a relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais;
- Aumentar o n.º de parcerias/protocolos com instituições onde se possam realizar FCT;
- Otimizar os processos da organização (eficiência e eficácia);
- Melhorar a capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos e materiais (infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos);
- Alinhar os colaboradores com os valores e a estratégia da organização.



	Ano Letivo 2020/2021		Ano Letivo 2021/2022		Ano Letivo 2022/2023		Ano Letivo 2023/2024		Ano Letivo 2024/2025		Ano Letivo 2025/2026	Ano Letivo 2026/2027	Ano Letivo 2027/2028	Ano Letivo 2028/2029
	META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	META	META	META
Taxa de aproveitamento	100%	95,22%	100%	95,04%	100%	98,21%	100%	97,96%	100%	97,52%	97,75%	98,00%	98,25%	98,50%
% alunos aprovados nos pré-requisitos do ensino superior da área artística	90,93%	71,51%	91,00%	89,88%	91,00%	91,07%	91,00%	97,22%	91,00%	80,00%	95,00%	95,50%	96,00%	96,50%
Média geral interna	15,00	15,35	16,00	15,50	16,00	15,30	16,00	15,14	16,00	15,03	15,20	15,30	15,40	15,50
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	89,50%	80,60%	90,00%	87,00%	90,50%	84,60%	87,00%	...	88,00%	...	89,00%	90,00%	91,00%	92,00%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto		2,80%		1,10%		1,00%	1,50%	...	2,00%	...	2,50%	3,00%	3,50%	4,00%
Taxa de CONCLUSÃO	89,50%	83,40%	90,00%	88,10%	90,50%	85,60%	88,50%	...	90,00%	...	91,50%	93,00%	94,50%	96,00%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem														
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	...	17,80%	...	29,60%	...	31,50%	28,00%	...	26,00%	...	24,00%	22,00%	20,00%	18,00%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais														
Taxa de diplomados à procura de emprego														
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós secundário (Ensino Superior)		72,20%		65,40%		60,70%	65,00%	...	67,50%	...	70,00%	72,50%	75,00%	77,50%
Taxa de COLOCAÇÃO	94,50%	90,00%	94,75%	95,00%	95,00%	92,20%	93,00%	...	93,50%	...	94,00%	94,50%	95,00%	95,50%
Taxa de satisfação dos empregadores de profissões relacionadas	100%	100%	100%	S/ respostas	100%	100%	100%	...	100%	...	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores de profissões não relacionadas	100%	100%	100%	S/ respostas	100%	100%	100%	...	100%	...	100%	100%	100%	100%
Taxa de SATISFAÇÃO dos EMPREGADORES	100%	100%	100%	S/ respostas	100%	100%	100%	...	100%	...	100%	100%	100%	100%



16. ACOMPANHAMENTO de PERCURSO APÓS SAÍDA da ART'J

Indicadores respeitantes ao triénio 2020/2023:

A presente análise refere-se à monitorização após 16 meses do término do ciclo de formação 2020/2023.

Foram contactados todos os alunos diplomados neste ciclo. Os contactos foram efetuados tendo por base um questionário sobre a situação dos alunos que concluíram a sua formação e as diretrizes do EQAVET.

No ciclo de formação 2020/2023 a taxa de conclusão dos cursos foi de 85,6%, sendo que 84,6% dos alunos concluíram o curso no tempo previsto e 1% concluiu o curso após o tempo previsto. Este resultado reflete o empenho e dedicação de toda a equipa docente e não docente, com o objetivo de assegurar que o maior número possível de alunos finalize a sua formação no término de cada ano letivo.

A taxa de colocação é de 92,2%.



A taxa de colocação corresponde à proporção de alunos que, após concluírem os seus estudos, optam por prosseguir a sua formação no ensino superior ou ingressam diretamente no mercado de trabalho. O facto de 60,7% dos diplomados escolherem continuar os seus estudos constitui um indicador robusto do compromisso da escola na promoção do desenvolvimento académico e do reforço das competências dos seus estudantes. Este investimento não só potencia a sua preparação académica, como também lhes garante condições favoráveis para o acesso ao ensino superior, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Taxa de Colocação e Prosseguimento de Estudos por Curso 2020/2023



A Taxa de Colocação corresponde à proporção de alunos que concluíram o curso profissional na nossa instituição e que, após a finalização da sua formação, ingressaram em percursos de formação adicional - nomeadamente no ensino superior — ou optaram por outras vias de inserção profissional.

Os resultados obtidos revelam-se extremamente positivos, evidenciando que a maioria dos cursos apresentam taxas de colocação de 100%. Este indicador elevado reflete não apenas a qualidade da formação ministrada pela escola, mas também a sólida preparação dos alunos para responderem eficazmente às exigências do mercado de trabalho ou para prosseguirem estudos em níveis superiores de ensino.

O Curso Profissional Instrumentista de Jazz apresenta o resultado mais baixo de colocação de alunos, sendo que 27 % dos alunos prosseguiram estudos no ensino superior e mais de 36% iniciaram a sua vida profissional.

Seguem-se os cursos profissionais de Interpretar/Ator/Atriz com taxas de colocação acima dos 88%, com maior taxa de alunos a prosseguirem estudos ao nível superior do que a ingressarem no mercado de trabalho. Os cursos de Instrumentista de sopros e de Percussão, de Produção e Tecnologias da Música, de Interpretar de Dança Contemporânea e Instrumentista de Cordas e de Tecla atingiram o nível máximo de colocação no ensino superior.

17. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO & DIVULGAÇÃO

Na Art’J existe plena consciência de que a estratégia de comunicação é fundamental para apresentar e promover o seu projeto educativo, a sua oferta formativa, as suas atividades e os seus resultados. Por outro lado, é imprescindível uma presença profissional e assídua nos meios de comunicação disponíveis para a consolidação de uma ideia de escola, promoção dos seus alunos e das suas atividades, maximizando-se, assim, mais e melhores oportunidades.

Com base neste princípio, capitalizado pelo trabalho de marketing e comunicação da escola, verifica-se um plano que assenta em alguns pilares fundamentais:

Presença Digital e Criação de Conteúdos:

- Criar os mais diversos conteúdos gráficos, vídeo e som;
- Criar narrativas informativas, promocionais, motivacionais e criativas;
- Utilizar ferramentas de marketing digital.

Feiras, Certames e Eventos

- Assegurar a participação da Art’J em feiras de educação e formação de referência e indiscutível interesse;
- Promover a receção de alunos do 9.º ano de escolaridade;
- Incentivar a realização de sessões de esclarecimento em várias escolas da região.

Suportes de Promoção

- Garantir a existência e difusão de desdobráveis, monofolhas e outros suportes, com carácter informativo;
- Garantir a permanência de informação sobre os Cursos Profissionais nos locais onde a Art’J está presente;
- Garantir a permanente circulação de informação sobre os Cursos Profissionais da Art’J na Internet (website, Facebook, Instagram, LinkedIn, Tik Tok e YouTube).

Atividades

A Art’J realiza anualmente centenas de atividades. Este número reflete um dinamismo ímpar e uma rara capacidade de empreender.

- Promover as atividades através dos canais adequados;
- Revitalizar a linha gráfica, mantendo a atualização anual de suportes, mas garantindo a

identidade e cumprimento dos pressupostos do projeto educativo;

- Manter a presença dos suportes de marketing e comunicação de promoção da oferta formativa em todas as atividades da Art’J, facilitando a sua consulta enquanto o público espera ou assiste às mesmas, contribuindo para que possam ser transportados como referência para a sua rede de contactos;
- Produzir conteúdos a partir dos registos das atividades, potenciando factos noticiosos, histórias, etc.

Rede de Colaboração Interna

O funcionamento da Rede de Colaboração Interna pretende envolver os alunos e os colaboradores na promoção do projeto educativo e da oferta formativa.

- Envolver todos os docentes na divulgação e promoção dos Cursos Profissionais, motivando-os e integrando-os no projeto global da escola e na perceção correta do projeto educativo;
- Fornecer suportes de promoção aos docentes entre os quais desdobráveis, cartazes, encaminhamento de emails promocionais e divulgação nas redes sociais;
- Dinamizar a rede de colaboradores internos não docentes, procurando o seu contributo na distribuição massiva de informação, suportes e na promoção da Art’J enquanto escola de referência;
- Fomentar a transmissão da experiência pedagógica dos alunos Art’J junto dos seus pares.

Rede de Colaboração Externa

Pretende-se dinamizar e expandir a Rede de Colaboração Externa na promoção da oferta formativa:

- Atualizar as listagens existentes e fazer acompanhamento das respetivas entidades ao nível do seu envolvimento;
- Cuidar do estabelecimento de redes de informação/difusão junto de entidades estratégicas;
- Potenciar as colaborações existentes através do reforço das relações institucionais e da proposta de protocolos;
- Aumentar o cuidado com que as entidades externas recebem as comunicações da Art’J, percebendo as dinâmicas das mesmas e estabelecendo pontes com elementos-chave das organizações;
- Assegurar que os suportes enviados para promoção são usados (controlo personalizado);
- Potenciar as figuras do “agente angariador”, “amigo Art’J”; dando relevo à ação individual das pessoas que vão cruzando os seus caminhos pessoais e profissionais com a Art’J e estão disponíveis para estabelecer vínculos de colaboração.

Dentro desta lógica são considerados diversos suportes, mecanismos e ferramentas que servem canais e objetivos definidos. Na especificidade de cada ação, é considerada a matriz comum a todas as ações (projeto educativo - missão, visão, identidade, imagem, uniformidade, coesão, valores) enquanto linha orientadora, preparada a autenticidade da ação naquilo que a isola, quer se trate do âmbito do seu objetivo específico, quer se trate do timing ou valor que a caracterizam.

I 8. “EQAVET, SGQ e BSC”



O Quadro EQAVET é o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais. É um instrumento para ajudar os Estados-Membros e os operadores de EFP a promover e monitorizar a melhoria contínua dos seus sistemas de EFP, com base em referências europeias comuns. À Art’J, que possuía há diversos anos um SGQ (sistema de gestão de qualidade) e uma gestão assente numa ferramenta chamada BSC (balanced score card), foi atribuído o SELO DE CONFORMIDADE EQAVET, o que conduziu ao atual alinhamento dos diversos referenciais procurando a máxima racionalidade e eficiência.

A Art’J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra foi certificada com o SELO DE CONFORMIDADE EQAVET, atribuído pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional) em novembro de 2023.

Este SELO certifica que o Sistema de Garantia da Qualidade da Oferta de Educação e Formação Profissional da Art’J se encontra alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET).

Após auditoria de verificação, que envolveu o exame ao sistema e a auscultação a diversos representantes da comunidade escolar, da região e das áreas lecionadas, os auditores emitiram o respetivo relatório de avaliação no qual se constatou que a Art’J obteve classificação máxima (alinhamento com o EQAVET consolidado) em todos os seis critérios de avaliação definidos.

O processo de alinhamento com o EQAVET e o uso do sistema conduziram a um alinhamento do SGQ (sistema de gestão de qualidade) que a Escola tinha já implementado há diversos anos, o que acabou por acontecer com naturalidade, permitindo, inclusive, uma revisão de todo o sistema.



A Escola dispõe ainda de uma ferramenta de gestão – Balanced Score Card – através da qual define a estratégia e objetivos da escola, sob diferentes perspetivas, tendo em vista o sucesso dos seus projetos.

A Art’J tem, assim, implementadas diversas metodologias de operacionalização, análise e avaliação, não descurando o âmbito preventivo.

A Escola dispõe no seu sítio de internet de toda a informação respeitante, quer ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, quer à prática da garantia da qualidade. Informação geral sobre o que é o EQAVET, sobre os resultados da Escola e sobre os documentos orientadores podem ser encontrados no menu EQAVET.

O que é o EQAVET?

Para consultar <https://jobra.pt/educacao/cursos-profissionais-com-inscricoes-abertas/o-que-e-o-eqavet/>

Documentos

<http://jobra.pt/educacao/cursos-profissionais-com-inscricoes-abertas/documentos/>

Resultados

<https://jobra.pt/resultados/>

19. SELO PROTETOR



A Comissão Nacional de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens atribuiu à Art'J - Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra o SELO PROTETOR para o biénio 2024/2026.

A promoção, proteção e defesa dos direitos humanos das crianças constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento e progresso das comunidades, sendo imperioso continuar a adotar medidas para a prevenção dos maus-tratos nas crianças e jovens a nível nacional. O projeto SELO PROTETOR constitui-se como um sistema integrado de gestão do risco e perigo e representa uma oportunidade de autodiagnóstico e capacitação dirigida à escola com Competência em Matéria de Infância e Juventude (ECMIJ) no âmbito da promoção e proteção dos Direitos da Criança, de acordo com o previsto no Artigo 7º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

Na Art'J entendemos haver a responsabilidade de deteção precoce de fatores de risco e sinais de alarme, bem como de acompanhamento dos casos e sinalização dos mesmos.

Os ensinamentos das artes performativas reforçam a aproximação entre alunos-docentes e entre alunos-alunos. São fatores essenciais para que os próprios alunos sintam a escola como o seu porto seguro, o facto de se verificarem muitos tempos em disciplinas técnicas nas quais as aulas são individuais ou em grupos pequenos, o número reduzido de alunos por turma na maioria dos cursos, o respeito pela individualidade de cada um, a existência de mais de 60% de alunos deslocados - passando toda a semana na Branca - criando laços de afeto e confiança, com docentes, não docentes e outros alunos.

Aqui, na maioria dos casos, sentem o aconchego da confiança e da proteção permitindo-se falar de si próprios, contando, muitas vezes, algo que jamais haviam verbalizado no passado.

A Equipa Coordenadora do Sistema Integrado de Gestão do Risco e Perigo assume um papel de particular importância, garantindo que o Sistema é efetivamente implementado, executado e avaliado.

Esta equipa estará atenta de forma a prevenir eventuais situações de risco e certificar-se-á de que é cumprido o plano estratégico de promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens. Constituir-se-á como o alicerce de um trabalho, de uma prática e de um modo de estar da e na escola em que se envolverá toda a comunidade educativa.



A constituição da equipa foi pensada pela Direção das escolas por forma a que todas estejam representadas. São elementos que conhecem bem a dinâmica das escolas e que, pela função que exercem ou pela sua formação académica ou características pessoais, são sensíveis a esta temática e conseguem, com facilidade, agregar recursos com o objetivo final de promover o bem-estar dos nossos alunos e garantir que connosco estão sempre seguros.

Todo o contexto no âmbito da criação do Sistema de Gestão de Risco/Perigo facilita a deteção de situações de risco e perigo dos alunos das escolas. A divulgação do fluxograma no qual está bem explícito o procedimento a adotar em caso de suspeita de maus-tratos com algum dos nossos alunos, é realizada no seio de toda a comunidade educativa, nomeadamente, junto dos corpos docente e não docente.

Neste plano, assume-se que toda a comunidade educativa da Jobra Educação está consciente das suas responsabilidades e entende efetivamente que comportamento se deve esperar na interação com os alunos das escolas.

A suspeita de maus-tratos deve, de imediato, fazer acionar todos os mecanismos da escola no sentido da proteção daquela criança ou jovem que, supostamente, está a ser maltratada.

Portanto, sempre que é detetada uma situação anómala, a mesma deve ser celeremente transmitida ao Diretor Pedagógico da escola.

Receber o selo protetor significa que a ART'J tem o foco nos direitos dos alunos, criando metodologias pró-ativas de promoção desses mesmos direitos.

20. PROJETOS INTERNACIONAIS e de DESENVOLVIMENTO



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

Cada um dos cursos profissionais de artes performativas tem conferido uma dimensão internacional significativa no seio da Art'J, nomeadamente através do interesse dos alunos, do corpo docente e não docente pelas aprendizagens oferecidas no estrangeiro. A necessidade de abertura alargada da escola à realidade internacional é também reflexo de uma tendência geral de internacionalização verificada na área da educação e da formação profissional nos últimos anos. Em 2021, a JOBRA obteve Acreditação Erasmus, reforçando a presença da ART'J no ensino artístico europeu.

O desenvolvimento de projetos de internacionalização no triénio 2026-28 consistirá na abordagem de três áreas: ofertas e oportunidades de aprendizagem no estrangeiro para os alunos que sejam promotoras de qualidade e de inovação; os projetos de mobilidade, intercâmbio; e formação internacional, que representam uma experiência enriquecedora com mais-valias a nível individual e com um retorno efetivo para toda a comunidade escolar.

A componente curricular constitui uma outra área em que os alunos da Art'J poderão abordar a dimensão europeia e internacional nos conteúdos lecionados, reforçar o domínio de línguas estrangeira e das novas tecnologias de informação e comunicação. Competências todas elas necessárias para a participação em projetos colaborativos realizados à distância com outras escolas sedeadas no estrangeiro. Bem como, o ingresso em Universidades na Europa e fora da Europa. O estabelecimento de parcerias com entidades ligadas ao ensino e à formação na área das artes performativas para uma cooperação equilibrada e sustentável visando o diálogo, a reflexão mútua e a troca de boas práticas, permitindo a inclusão da escola em redes europeias e internacionais.

“Juntos pelas Artes Performativas/Performing Arts All Together” foi primeiro projeto internacional da ART'J. Cofinanciado pelo programa Erasmus+, foi implementado nos anos letivos de 2020/21 e 2021/22: 30 alunos dos cursos de música, dança e teatro tiveram a oportunidade de realizar uma formação em contexto de trabalho no estrangeiro, bem como 8 docentes que participaram nas respetivas ações de formação.

Desde então, já foram aprovados mais projetos cofinanciados pelo programa Erasmus+:

- “Projeto Festival Rosa dos Ventos/Wind Rose Festival project”;
- “Performing All Together Now”;
- “Song & Dance Camp”;
- Artistic Lab with Conservatoire Supérieur de Paris

Em consequência destes projetos, foram estabelecidas cooperações com sete escolas e quatro organizações oriundas de França, Espanha, Itália, Estónia e Finlândia. Mas estão a ser desenvolvidos mais protocolos para os próximos anos. Estão também a ser estabelecidos projetos com universidades dos Países Baixos, França, Bélgica, Reino Unido, Espanha, Estados Unidos, Alemanha entre outros países.

Esta visão estratégica é uma resposta aos desafios colocados por um mundo globalizado cada vez mais competitivo e, como tal, os projetos de internacionalização contribuem e contribuirão para a melhoria na preparação dos alunos como futuros profissionais de alto desempenho e cidadãos ativos, não descurando a restante comunidade escolar, nomeadamente, os corpos docente e não docente que muito também poderão retirar das possibilidades que os Programas oferece, nomeadamente em formação profissional, workshops, troca de conhecimentos e outras atividades que possam aumentar a troca de experiências e consolidar a Art'J como referência na Europa.

É objetivo da Art'J continuar a renovar a sua acreditação Erasmus+, continuar a proporcionar aos seus alunos experiências internacionais que seja fundamental para o seu percurso formativo, bem como trazer alunos em mobilidade para a Escola, que possam amplificar o papel da Jobra como impulsionador da Instituição no panorama europeu.



21. OUTROS OLHARES SOBRE a ART'J



“TELEJORNAL”
RTP I - 2018

[Ver aqui!](#)



“PRAÇA DE ALEGRIA”
RTP I - 2018

[Vídeo I](#) | [Vídeo II](#) | [Vídeo III](#)



“AGORA NÓS”
RTP I - 2018

[Vídeo I](#) | [Vídeo II](#)



“PRAÇA DE ALEGRIA”
RTP I - 2025

[Ver aqui!](#)

22. CONCLUSÃO

A Art'J afirma-se como uma escola de referência no ensino das artes performativas, reunindo uma oferta formativa diversificada e altamente especializada, sustentada na personalização da aprendizagem, na exigência técnica e na consistência dos resultados obtidos no prosseguimento de estudos e na integração profissional.

Renova igualmente o seu compromisso com uma formação holística e humanista, capaz de responder aos desafios contemporâneos. Num mundo em transformação, onde a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de inovar assumem um papel central, a escola procura preparar os seus alunos para percursos profissionais em constante evolução, promovendo autonomia, sensibilidade, responsabilidade e compreensão das dinâmicas sociais e culturais que moldam o futuro.

Assim, a Art'J projeta-se como uma instituição em permanente desenvolvimento pedagógico e tecnológico, atenta às metodologias emergentes e às tendências internacionais. Mantém a ambição de formar indivíduos preparados para intervir com criatividade, ética, imaginação e competência num cenário global em mudança. Colocando sempre as Artes em primeiro lugar como Visão transformadora do Mundo, na Escola Onde os Sonhos Acontecem.

ANEXOS

Assinado por: **Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira**
Num. de Identificação: 10853292
Data: 2026.02.26 10:54:04+00'00'

Caracteriação do Meio

Indicadores da Cultura - Equipamentos e Infraestruturas no Distrito de Aveiro

- Europarque (Santa Maria da Feira);
- Auditório Municipal de Castelo de Paiva (Castelo de Paiva);
- Casa da Criatividade (São João da Madeira);
- Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Gafanha da Nazaré);
- Centro Cultural de Anadia (Anadia);
- Centro Cultural de Estarreja (Estarreja);
- Centro Cultural de Ílhavo (Ílhavo);
- Centro Cultural e de Congressos de Aveiro (Aveiro)
- Centro Cultural Professor Élio Martins (Oliveira do Bairro);
- Quartel das Artes (Oliveira do Bairro);
- Centro de Arte de Ovar (Ovar);
- Centro de Arte de São João da Madeira (São João da Madeira);
- Centro de Artes e Espetáculos de Sever de Vouga (Sever de Vouga);
- Centro Multimeios de Espinho (Espinho);
- Cineteatro António Lamoso (Santa Maria da Feira);
- Cineteatro Caracas (Oliveira de Azeméis);
- Cineteatro de Estarreja (Estarreja);
- Cineteatro Municipal Messias (Mealhada);
- Espaço Inovação (Oliveira do Bairro);
- Teatro Aveirense (Aveiro);
- Cineteatro Avenida (Aveiro);
- GRETUA - Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro (Aveiro);
- Teatro da Vista Alegre (Ílhavo);
- Centro de Artes de Águeda (Águeda);
- Cineteatro São Pedro (Águeda);
- Auditório de Espinho (Espinho);
- Centro Cultural de Macieira de Cambra (Vale de Cambra);
- Cineteatro da Murtosa (Murtosa) - vai ser reabilitado;
- Cais Criativo Costa Nova (Ílhavo).

Redes, Parcerias & Protocolos

- 35I Youth Dance
- Academia de Artes de Chaves
- Academia Pedro Sousa
- Acritica, CRL
- Agrupamento 402 - Escuteiros de Avanca
- Agrupamento de escolas de Vouzela
- Albergar-te - Associação Cultural/Companhia do Jogo
- Allegrar´Te - Associação Musical e Artística
- Anadia Futebol Clube
- AnimaNEventos
- Aplausos Completos - Associação atrapaalhar-te produções teatrais
- APPACDM de Albergaria-a-Velha
- Arda Core, SA
- Arte & Som

- Artur Miguel Subtil Lourenço
- Associação Abraçar Milheirós de Poiares
- Associação Artística de Avanca
- Associação Clowncare
- Associação Cultural 2 Singular
- Associação Cultural e Desportiva Monte
- Associação Cultural de Amizade e Desporto Olimpico de Fermelã
- Associação cultural, desportiva e recreativa do Fôjo - Teatro de Montemuro
- Associação Cultural e Recreativa SaaVedra Guedes
- Associação Cultural e Recreativa de Tondela - ACERT
- Associação Cultural e Recreativa de Valdágua
- Associação Cultural Rock n`Cave
- Associação Cultural Teatrário
- Associação de ciclismo Nuno Ribeiro & Rui Vinhas
- Associação de Cultura Musical de Baltar
- Associação de Doentes Oncológicos de Arouca
- Associação de Futebol de Aveiro
- Associação Ecos Urbanos
- Associação de Instrução e Recreio Angejense
- Associação de Jovens da Branca (Secção de atletismo)
- Associação de jovens Ecos Urbanos
- Associação de ténis e Padel United Sports
- Associação Desportiva Fábrica do Atleta
- Associação Desportiva Rui Dolores
- Associação Desportiva Taboeira
- Associação Desportiva Travassô
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Armamar
- Associação Kompinxas
- Associação Leirena de Cultura - Leirena Teatro
- Associação Musical Banda do Lau
- Associação Musical da Pocariça
- Associação Musical do Antuã
- Associação Musical e Rec. Castanheirense
- Associação Porta Jazz
- Associação Recreativa da Banda Marcial Ribeiradiense
- Associação Recreativa e Cultura Grupo de Samba Os morenos
- Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca
- Associação Sons da Lusofonia
- Associação Tenda - Lisboa
- ATEC
- AudioGlobo, Lda
- B Dance
- Banda Amizade
- Banda Bombeiros Voluntários de Ilhavo
- Banda Club Pardilhoense
- Banda de Alcobaça/Academia de Música de Alcobaça
- Banda Filarmónica Ovarense
- Banda de Música de Carregosa
- Banda de Música de Loureiro
- Banda Musical S.Tiago de Silvalde
- Banda de Música Santiago Riba UI
- Banda de Música de São João da Madeira

- Banda Musical de Fajões
- Banda Musical do Souto
- Banda Filarmónica de Crestuma
- Banda Filarmónica Ovarense
- Banda Marcial de Almeirim
- Banda Marcial de Cambra
- Banda Marcial de Fermentelos
- Banda Musical de Arouca
- Banda Musical de Arrifana
- Banda Musical de Belinho
- Banda Musical de Fornos
- Banda Musical de Pontido
- Banda Musical de São Martinho de Fajões
- Banda Musical do Souto
- Banda Musical Flor da Mocidade Junqueirense
- Banda Musical e Recreativa Castanheirense
- Banda Sociedade Recreativa e Musical 12 de Abril
- Banda Torroselense Estrela D`Alva
- banda União Musical Pessegueirense
- Banda Velha União Sanjoanense
- Banda Visconde Salreu
- Batuta das brincadeiras unipessoal, lda.
- Be dance
- Braver Entertainment, Lda
- Bright Studios
- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Centro Atlético Povia Pacense - CENAP
- Centro de Artes do Espetaculo de Viseu
- Cine Teatro Alba
- Círculo Experimental de Teatro de Aveiro
- Cligaia - Clínica de Desenvolvimento Humano
- Club de Ancas - Associação de solidariedade social, recreio, formação e cultura
- Clube Cultural e Desportivo de Veiros
- Clube de Albergaria
- Clube Desportivo Arrifaense
- Clube Desportivo de Campinho
- Clube Desportivo de Estarreja
- Clube Desportivo Feirense
- Clube Desportivo Torreira Mar
- Clube Domus Nostra
- Clube Estrela Azul
- Clube Jovens de Ouro
- Clube Macinhatense
- Companhia de dança de Aveiro
- Companhia de Teatro Vivar`Te
- Companhia Instável
- Companhia Paulo Ribeiro
- Compassos - Academia de Artes de Mónica Pinho
- Conselho Local de Ação Social
- Convoca - Conservatório de voz, comunicação e artes performativas do Porto
- CPEAD
- Cultural B - Associação de Artes Recreativas e Cultura de AAV

- D`orfeu - Associação Cultural
- DCTR
- Desafio D´Arte - Associação cenográfica de Pinheiro da Bemposta
- Desportivo Atlético de Recardães
- Diogo Filipe Soares Ramires Pinto - Troll
- Doctor Blue Unipessoal, Lda
- EDDALM
- Elenco Produções, Lda.
- ElitPalco, Lda.
- Equilibrio Fit, unipessoal.lida
- ESAD (Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha
- Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra
- Escola Banda de Música Quinta do Picado
- Escola de Dança Be Dance
- Escola de Dança do GEMDA
- Escola de Dança Lugar Presente, CRL
- Escola de Música 7 Notas
- Escola de Música Amadeus
- Escola de Música d`Anita
- Escola Modalidades SL Benfica de Oliveira de Azeméis
- Escola Secundária Artística do Conservatório de Música do Porto
- Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Escola Superior de dança do Instituto Politécnico de Lisboa
- Escola Superior de Educação de Coimbra
- Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto
- Espaço Magna Luz
- Estarreja Andebol Clube
- Fábrica da Igeja Paroquial da Freguesia de Esgueira
- Fábrica da Igreja Paroquial da Gafanha da Nazaré
- FEDRAPE - Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região e Aveiro
- Feira Viva
- Fértil Cultural
- Fifteen Dance
- Filarmónica de Covões
- Filarmónica Gafanhense
- Filarmónica Liberdade Lajense
- Filarmónica Ressurreição de Mira
- Filarmónica Severense
- Filarmónica União Praiense - HP
- Filarmónica Verdi Cambrense
- Fitness Up São João da Madeira
- Floating Secrets
- Flowmotion
- Formiga no Casulo - Associação Cultural
- Full Dança Studio Associação R.C. Desportiva
- Fundação Casa da Música
- Futebol Clube do Porto
- Ginásius Fitness Club
- Gira Sol
- Glorius Experience - Associação Cultural
- Good Mood - Produção e Comercialização de Audiovisuais, Lda
- GRES

- GRETUA - Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro
- Grupo Desportivo Recreativo de Soutelo
- Grupo Cénico, Cultural e recreativo Os velhos
- Grupo Desportivo da Gafanha
- Grupo Etnográfico Memórias e Tradições - Associação
- Grupo de Música Tradicional Portuguesa Ventos da Ria
- Grupo Oliveirense de Teatro Amador - Gota
- Grupo de teatro Amador Ribalta da Vista Alegre
- Grupo Recreativo e Cultural Dinamo Sanjoanense
- Hábitos Empolgantes, Lda.
- Historioscopio - Associação Cultural
- Igreja Cristã Pentecostal
- Igreja Divina Misericórdia (Pataneiras)
- Igreja de Nazareno
- Instituto Politécnico de Leiria
- J. Lopes Almeida, Lda
- Jamp School
- Jamp-School - Marlene Pereira Rodrigues
- Jotavêjota - Sociedade Técnica de Climatização, Lda - Banda Reciclagem
- Kings Produções, CRL
- LP Studio
- Lusitânia de Lourosa Futebol Clube
- M`arte - Associação Cultural da Murtosa
- Magic Cast - Productions, Lda
- Maia Som
- Matchbox produções, Lda.
- MD5, Lda
- Sara Daniel Almeida
- MESCLA
- M&F Fitness, Lda
- Misericórdia da Freguesia de Sangalhos
- Missionários Passionistas
- MUDA-TE - Companhia de Artes Performativas
- Município de Albergaria-A-Velha
- Município de Arouca
- Município de Ilhavo
- Município de Mira
- Município de Santa Maria da Feira
- Município de Sever do Vouga
- Município de Ovar
- Município de Pinhel
- MusicFlat Carvalhos
- Napalm
- Navalha - Associação Cultural
- Nelson Valente Unipessoal, Lda
- NuguelMusic - Academia de música e artes do espetaculo
- OMA - Oficina de Música de Aveiro, Lda
- Orquestra Ligeiras de Cambra
- Palco Central Escola de Arte
- Parágrafos e Formas, Lda - Ginásio SG-Fitness
- Paróquia de São João da Madeira
- Paróquia de São Pedro de Aradas

- Paulo Lima - Produções musicais sociedade unipessoal, lda.
- Pestinhas - Grupo de Dança - Associação cultural
- Portingaloise
- Proarte Música
- Radar 360° - Associação Cultural
- Rede Social de Albergaria - A - Velha
- RILUC - Lúcia Maria de Oliveira Gaspar
- Rock`n`cave
- Rodrigues & Ribeiro, Lda - Musa
- Rui Jorge da Silva Adrego
- Santa Casa da Misericórdia de Armamar
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos
- S C Beira Mar
- Sessão de Atletismo da Jobra
- Sever Fintas Club
- Simples Plateia Unipessoal
- Sinfonias e eventos - Associação
- Sociedade Artística Banda de Vale de Cambra
- Sociedade Filarmónica Crestuma
- Sociedade Filarmónica Cucujanense
- Sociedade Filarmónica Santa Cruz de Alvarenga
- Sociedade Musical 2 de fevereiro
- Sociedade Musical Alvareense
- Sociedade Musical Boa União
- Sociedade Musical de Guimarães
- Sociedade Musical Harmonia Pinheirense
- Sociedade Musical Santa Cecília
- Sociedade Recreativa e Musical 12 de abril
- Sociedade Recreativa Musical Bingre Canelense
- Sol D´Alma - Associação de Teatro Amador
- Sorrisos e Sentidos, Lda
- Eixense
- Ouriense
- Sporting Clube de Esmoriz
- Spruce Lda (Casa da Guitarra)
- Studio 11 - Escola de dança
- Teatro de Marionetas do Porto
- Traços de Outrora - Turismo Rural
- Teatro Circo de Braga, EM, SA
- Turnauga - Turismo, Lazer e Aventura, Lda.
- Uniques Pessoal
- Universidade de Aveiro
- Varazim Teatro - Associação Cultural e Juvenil
- Vaz Paulo - Sistemas e Serviços Musicais, Lda.
- Villa Cesari - Associação de cultura e desporto de Cesar
- Wetumtum
- U D Mourisquense
- União Desportiva Oliveirense
- União Filarmónica do Troviscal
- Zumzum - Associação cultural



artj

Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

Artj - Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra

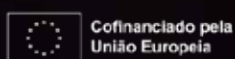
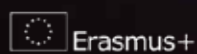
Centro Cultural da Branca

Apart. 2

3850-908 Branca

t. 234 541 300 | f. 234 543 476

comunicacao@jobra.pt | www.jobra.pt



Os Fundos Europeus mais próximos de si